ANNO XXXVIII. NUMERO 254 — TERÇA FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1862

[illegible]

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; [illegible] Marques da Silva; Aracaty, [illegible] Braga; Ceará o Sr. J. José [illegible] Maranhão, o Sr. Joaquim Marques [illegible] Pará, Manoel Pinheiro & C.; Am[illegible] Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José [illegible] Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu' Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Bôa-Vista, Ouricury e Exu nas quartas-feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteira nas quintas-feiras
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
5 Lua cheia as 10 horas e 7 minutos da tarde.
14 Quarto minguante as 3 horas e 29 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 3 horas e 33 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente as 7 horas e 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 2 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
3 Segunda. Comm. dos defuntos. S. Malaquias.
4 Terça. S. Carlos Borromeo b. card.
5 Quarta. Ss. Zacharias e Isabel, paes de S.J.B.
6 Quinta. S. Severo b.; S. Leonardo.
7 Sexta. S. Florencio b.; S. Tessalonica m.
8 Sabbado. S. Severiano e seus comp. mm.
9 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de outubro de 1862

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Passando ás mãos de V. Exc., por copia, o aviso da repartição da guerra datado de 21 do corrente, e em originaes, o officio e declarações a que elle se refere, afim de que dê as providencias para reunir-se o conselho de investigação que tem de conhecer das accusações feitas pela imprensa ao coronel do estado maior de segunda classe Trajano Cesar Burlamaque, de abusos praticados no commando do presidio de Fernando tenho por conveniente declarar-lhe que já foi devolvido a esse commando de armas, com officio de 22 de julho ultimo, o processo instaurado no fôro commum contra o mesmo coronel, o qual deve ser transmittido ao conselho com os inclusos papeis.

Dito ao mesmo. — Na inclusa copia do aviso expedido pela repartição da guerra em 17 do corrente, encontrará V. Exc. a solução da materia de seu officio de 7 deste mez, sob n. 1 934, com referencia ao primeiro cadete primeiro sargento do segundo batalhão de infantaria Francisco de Paula Ferrão Traut.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. os processos de conselho de guerra dos soldados Manoel da Silva, José Manoel do Espirito Santo, João Alexandre Baptista, Antonio Maria, Emygdio José de Souza, Casemiro Gomes do Nascimento e Olympio Laurino Cordeiro Leite, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas em ditos processos pelo conselho supremo militar de justiça.

Dito ao mesmo. — Em cumprimento do aviso da repartição da guerra de 16 do corrente, dê V. Exc. as suas ordens para que se não effectue e seja considerada sem effeito, a baixa do serviço militar decretada pela ordem do dia do exercito n. 325, em favor do primeiro sargento almoxarife dos fortes do Gaibú e Nazareth Marcos Evangelista Muniz.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre a materia do incluso officio do Exm. presidente da Bahia de 10 do corrente, com referencia a Maria Honoria da Conceição, que se diz mulher do soldado do setimo batalhão de infantaria Paulo Antonio dos Santos.

Dito ao mesmo. — Informe V. Exc. acerca do que pedem no incluso requerimento Vicencia Maria da Conceição, Joanna Josepha da Conceição e Umbelina Maria da Conceição.

Dito ao inspector [illegible] thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. ministro [illegible] imperio participou-me em aviso de 17 do corrente, haver nessa data expedido outro ao da fazenda, afim de mandar pôr nessa thesouraria á minha disposição a quantia de 5:390$000 para os concertos de que necessita o palacio desta presidencia: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o Exm. presidente da Bahia em officio de 11 do corrente, com referencia ao que lhe requereu o primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, expeça V. S. as suas ordens para que seja suspenso do 1º deste mez em diante o pagamento da prestação mensal de 30$000 que o mesmo doutor consignou nesta provincia ao seu procurador Dr. Francisco Gonçalves [illegible].

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, copia do aviso de 14 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro do imperio recommenda a maior economia e fiscalisação na applicação das quantias distribuidas para os diversos serviços do ministerio a seu cargo.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento, que segundo consta do aviso do ministerio do imperio de 22 do corrente, fôra expedido outro ao da fazenda para que pela verba —Lazaretos—, do exercicio actual, abra-se a esta provincia um credito de 950$000, afim de occorrer á despeza com o vencimento de um mordomo e um guarda do Lazareto da ilha do Pina nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me foi remettida pelo brigadeiro commandante das armas com officio de hontem, sob n. 2,106, mande V. S. pagar a quantia de 10$700 em que importam os objectos fornecidos por Pereira Julião & Companhia para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, durante o trimestre de julho a setembro deste anno.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo de sua informação de hontem, sob n. 550, autoriso V. S. a mandar pagar a Luiz de França Lima, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 9 do corrente, sob n. 1,538, a quantia de 89$207 rs. despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury no mez de agosto ultimo, como se vê da conta que devolvo.

Dito ao capitão do porto. — Faço apresentar a V. S. o recruta de marinha João Bezerra da Silva para ter o conveniente destino depois de inspeccionado.

Dito ao commandante superior do Recife.—Constando da communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 22 deste mez, que Sua Magestade o Imperador houve por bem que ficasse sem effeito a portaria que privou do respectivo posto o major reformado da guarda nacional deste municipio Manoel Antonio Viegas, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça constar ao mesmo major.

Dito ao juiz municipal de Olinda.—Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 16 deste mez, informe Vmc. acerca do que pede no incluso requerimento Manoel Nunes de Mello, contador e partidor nesse termo.

Dito ao juiz municipal de Ouricury.—De conformidade com o que foi determinado por aviso do ministerio da justiça de 16 do corrente, faça Vmc. constar a José Pereira da Costa Miranda, que sendo antiga a folha corrida que juntou ao requerimento em que solicitou os officios de tabellião e escrivão de orphãos, residuos e capellas do termo de Exú, deve juntar nova em tempo de ser transmettida á respectiva secretaria de estado.

Dito aos agentes da companhia Brasileira.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor «Cruzeiro do Sul», amanhã, á hora indicada em seu officio de hoje.

Dito ao conselho administrativo.—Promova o conselho administrativo a compra dos medicamentos constantes do pedido [illegible] para provimento da pharmacia do hospital militar.

Dito á camara municipal do Recife.—Em solução ao officio que a camara municipal do Recife dirigio á esta presidencia em data de 21 de julho ultimo, [illegible] com a quantia de [illegible] obra do muro do cemiterio [illegible] de S. Lourenço da Matta [illegible] contemplado no respectivo [illegible] deixando aquelle empreiteiro de [illegible] pata ao largo do muro [illegible] palmos [illegible] de 5 palmos de [illegible] cubicos de alvenaria [illegible] que a 150 rs. cada um [illegible] deve esta quantia [illegible] a que tem com effeito direito o mesmo empreiteiro, como indemnisação por 7,[illegible] cos de alvenaria que [illegible] indispensavel da obra, e a que não se attendeu quando foi ella orçada como tudo [illegible] do parecer junto por copia do engenheiro, por quem mandei examina-lo.

Autorisando, pois, a camara municipal do Recife a pagar ao empreiteiro sómente 660$000 a que se reduz a indemnisação pedida, feita a indicada deducção, recommendo-lhe que active a conclusão de 4,960 palmos cubicos de alvenaria com a caiação e reboco do muro e 260 braças quadradas de reboco e caiação da sapata e muro já feitos que faltam para completa execução desse obra, providenciando ao mesmo tempo para que se façam os contrafortes que segundo o citado parecer daquelle engenheiro, são precisos para robustecer a parede na falta de solados pilares da sapata que deixaram de ser executados.

Portaria.—O Sr. agente da Companhia Brasileira de Paquetes á Vapor mande dar uma passagem de ré no vapor *Cruzeiro do Sul* para o Ceará em logar destinado á passageiro de estado ao bacharel José Tavares da Costa Miranda juiz municipal do termo de Cascavel naquella provincia.

Dito.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes á Vapor mandem dar uma passagem de ré no vapor *Cruzeiro do Sul* para o Maranhão em logar destino a passageiro de estado ao desembargador Basilio Quaresma Torreão.

Dito.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o segundo conferente da alfandega desta capital, Benjamin Pires de Albuquerque Maranhão, e bem assim as informações ministradas pelas repartições competentes, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Abilio José Tavares da Silva juiz de direito da comarca de Nazareth, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude nesta capital.

Secretaria do governo de Pernambuco 30 de outubro de 1862.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Bento Joaquim de Miranda Henriques que segundo constou do aviso do ministerio da justiça de 20 deste mez nenhum despacho favoravel pode ter o seu requerimento solicitando a serventia vitalicia dos officios de partidor e destribuidor do termo desta capital, por não se acharem estes vagos.

Despachos do dia 30 de outubro.
Requerimentos.

Bacharel Angelo Caetano de Souza Coussino.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Caetano Mendes Delgado.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dino José Celado.—Como requer.

José Gonçalves Rodrigues França.—A'vista da informação não ha que deferir.

Justiniano Manoel de Barcellos.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

José Nicacio da Silva.—O supplicante percebia a gratificação de duzentos mil réis annuaes, que que com a de trezentos mil réis que lhe tem sido paga prefaz a de quinhentos mil réis, igual á que percebem os professores do Gymnasio, e não tendo effeito retroativo a lei de 2 de junho deste anno, não tem logar o que requer.

Manoel Fernandes dos Santos.—Já foi attendido.

Thomé José de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Cabo.

— 31 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens afim de serem enviadas para aqui, como requisitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 28 do corrente as certidões de obito dos soldados do 2.º batalhão de infantaria Luiz da França e Lino José de Sant'Anna, que tendo seguido desta capital em companhia do capitão Joaquim Francisco de Oliveira fallecerão do cholera-morbus no lugar denominado Piranhas dessa provincia no dia 16 de setembro ultimo.

Dito ao commandante das armas.—Mande V. Exc. assentar praça no batalhão n. 9 de infantaria com destino a um dos corpos em guarnição na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, se for julgado apto em inspecção de saude, a Francisco Manoel do Rego Barros que se offereceu voluntariamente.

Dito ao mesmo.—Em officio de 18 do corrente declarou-me o Exm. presidente da Bahia que pela ordem do dia do commando das armas daquella provincia sob n. 30 e data de 23 de agosto ultimo junta por copia fôra chamado o capitão João Antonio Leitão, a apresentar-se no 10º batalhão de infantaria a que pertence no prazo de 2 mezes, contados do dia 19 do citado mez de agosto, em que expirou a licença com que se acha nesta provincia tratando de sua saude. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. Exc. para seu conhecimento que em aviso da repartição da guerra de 21 do corrente, se determina que fique sem effeito a ida para a côrte do capitão do corpo de estado maior de segunda classe José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, a fim de ser empregado como ajudante de ordens desse commando d'armas em substituição do capitão José Francisco Coelho.

Dito ao mesmo.—Tendo-se concedido ao capitão do corpo de estado maior de primeira classe José Francisco Coelho, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, de 21 do corrente, a exoneração que pedio do emprego de ajudante de ordens desse commando e permissão para recolher-se á côrte, assim o communico á V. Exc. para a devida execução, prevenindo-o de que a despeza do transporte desse official não deverá correr pelos cofres publicos, visto ter elle requerido com a sua exoneração, licença para retirar-se para a côrte.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso expedido pelo ministerio da guerra, de 21 do corrente, que o capitão do 4º batalhão de artilharia a pé José Pedro Nolasco Pereira da Cunha, que foi a côrte com licença teve permissão para se demorar alli até a partida do vapor que devia seguir a 23 deste mez para os portos do norte, no qual embarcará para ir reunir-se a seu corpo: assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra, de 21 do corrente, que ao tenente do corpo de estado maior de segunda classe Alexandre Augusto de Frias Villar se mandou seguir para esta provincia, onde deverá elle aguardar as ulteriores ordens do governo imperial a seu respeito; assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Sendo-me declarado em aviso da repartição da guerra de 17 do corrente, que ao soldado do primeiro batalhão de infantaria [illegible] se concedeu a transferencia, que pedio para a companhia de artifices desta provincia, [illegible] assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

[illegible] ser reintegrado no posto de capitão do primeiro batalhão da reserva da guarda nacional deste municipio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. copia da informação dada pela contadoria de marinha relativamente á despeza feita por essa thesouraria no mez de setembro ultimo, afim de que V. S., de conformidade com o aviso tambem por copia expedido pela repartição de marinha em 15 do corrente, mande fazer as alterações lembradas na dita informação, providenciando V. S. ao mesmo tempo para que aos officiaes da armada e classes menores embarcados em navios de guerra, se não pague a dinheiro as suas rações e menos as dos criados, bem como as dos soldados destes.

Dito ao mesmo.—Envio á V. S. para os convenientes exames as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar de Tacaratú concernentes aos mezes de julho e agosto do presente anno, e annexo ao termo de exame a que nessas contas procedeu a junta militar de saúde.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando relativas ao trimestre de julho a setembro, e annexo o termo de exame a que procedeu nas ditas contas a junta militar de saúde.

Dito ao mesmo. — Remetto á V. S. para seu conhecimento e direcção copia do decreto n. 2991 de 14 deste mez, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem marcar o ordenado dos promotores publicos das comarcas de Olinda, Cabrobó e Palmares.

Dito ao mesmo. — Para dar cumprimento ao aviso do ministerio do imperio de 11 do corrente, remetta-me V. S. uma relação de todos os empregados pertencentes ao serviço de saúde publica nesta provincia com declaração do dia de suas posses, dos cargos que servem, das licenças que tenham tido, e de outras interrupções de serviço por qualquer motivo, devendo continuar nessa remessa nos annos seguintes.

Dito ao mesmo. — Devolvo á V. S. os papeis que vieram annexos á sua informação de hontem sob n. 556, afim de que mande pagar a José Lins de Mattos a quantia de 163$800 rs., por elle despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Bonito nos mezes de julho a setembro deste anno, como se vê da conta em duplicata junta aos mencionados papeis.

Dito ao capitão do porto.—Transmitto á V. S. para que tenha a maior publicidade nesta provincia os inclusos exemplares impressos da noticia acerca da pedra, onde naufragou o vapor *Hermes* perto de Macahé.

Dito ao commandante do corpo de policia.—A'vista do requerimento e informações inclusas, mande V. S. passar certidão dos assentamentos que tiver no livro mestre do corpo sob seu commando o capitão de primeira linha Antonio José dos Santos e m'a envie com esses papeis.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. postar uma guarda de 4 praças do corpo sob seu commando, junto á porta do cercado da ponte de ferro em construcção entre o theatro de Santa Isabel e a rua d'Aurora nos dias em que houverem representações no circo da rua da Florentina, afim de prohibir que o povo estrague os objectos da mesma ponte.

Dito ao director das obras militares.—Approvando o orçamento na importancia de 453$965 rs., que V. S. me apresentou com officio de 16 do corrente sob n. 160, o autoriso a mandar executar a obra da nova prisão para inferiores no quartel do nono batalhão de infantaria.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Determinando-se pelo aviso regulamentar, junto por copia dirigido ao inspector do arsenal de marinha da côrte, que aos guardas porteiros, enfermeiros, cozinheiro, ajudante deste e serventes das companhias de aprendizes artifices se abone uma ração diaria igual á dos mesmos aprendizes, acabo de recommendar á thesouraria de fazenda a expedição de suas ordens neste sentido, conforme dispõe o aviso da repartição da marinha de 6 do corrente.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—A'vista do disposto no aviso circular da repartição da guerra de 20 do corrente, declaro á Vmc. e aos empregados dessa colonia, que caso tenham e queiram offerecer ao museu da côrte, qualquer collecção de insectos, conchas e productos proprios para semelhante estabelecimento, prestarão com isso serviço, devendo porém taes offertas limitar-se ao que poder ser preparado e conduzido para alli sem o menor sacrificio dos cofres publicos.

Dito ao juiz municipal de Bonito.—Faça Vmc. constar a Francisco Pereira da Costa para que o solicite, que se acha na secretaria do governo o titulo pelo qual S. M. o Imperador houve por bem fazer-lhe mercê da serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor desse termo.

Dito ao juiz municipal do Brejo.—Constando da participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 17 deste mez que S. M. o Imperador houve por bem fazer mercê a Leonilho de Oliveira Mello da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador desse termo; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao agraciado, para que solicite em tempo o respectivo titulo.

Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem dar transporte para a provincia da Bahia por conta do ministerio da justiça no vapor que se espera do norte á duas praças do corpo de policia que d'alli vieram escoltando um criminoso, e lhe serão apresentadas por parte do Dr. chefe de policia.

Dito.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem transportar por conta do ministerio da guerra para o Rio de Janeiro no primeiro vapor que passar do norte o ex-soldado do batalhão n. 9 de infantaria Antonio José de Carvalho.

Despachos do dia 31.
Requerimentos.

Francisco de Souza Guerra (dous requerimentos).—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Passe-se portaria concedendo a licença pedida com vencimentos na fórma do art. 49 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

José Maria Remondo.—Não ha credito para a subvenção a que allude.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 3 de novembro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 150.

O general commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito.

1º. Que por aviso [illegible]

3º. Que por aviso de igual data se mandou seguir para esta provincia, devendo aqui aguardar as ulteriores ordens do governo, o Sr. tenente do corpo de estado maior de 2ª classe Alexandre Augusto de Frias Villar, que se apresentou no dia 31 do dito mez:

4º. Que ainda por aviso de 21 outubro se declarou que o Sr. capitão do 4º batalhão de artilharia apé José Pedro Nolasco Pereira da Cunha, que fôra á côrte com licença terminando ella, teve permissão para se demorar alli até o dia 23 do mesmo mez em que devia seguir para esta provincia o que se verificou, apresentando-se ao respectivo Sr. commandante no dia 31.

5º. Que por officio do commando das armas da Bahia de 14 do dito mez, foi declarado que o Sr. capitão do 7º batalhão de infantaria Antonio Pedro Heitor, tendo finalisado os tres mezes de licença que obteve do governo imperial para tratar de sua saude, apresentou-se e pedio permissão para continuar doente em seu quartel, o que lhe foi concedido pelo mesmo commando no citado dia 14, visto o resultado da inspecção porque passou no dia 9 qualificando-o a junta de saude como incapaz do serviço activo por soffrer de rheumatismo articular.

Em consequencia determina o mesmo general que fique de nenhum effeito as ordens do dia na parte sómente que forem declarados ausentes os mencionados Srs capitães, Pereira da Cunha, e Heitor, bem como os respectivos editaes de chamamento

Assignado.— *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens da pessoa.

EXTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Bruxellas 7 de outubro de 1862.

O dia 24 de setembro de 1862 marcará uma data memoravel nos festos historicos desta pequena, mas valente e corajosa Belgica; seja nos pois licito desta vez occupar-nos exclusivamente do nosso paiz. Digamos porém de passagem que effectivamente rebentou na Prussia o conflicto constitucional, que haviamos previsto: o rei Guilherme I a despeito da constituição, e de todas as regras do direito, procurou e achou um ministro—o Sr. Bismark Schoenhausen—que se presta a governar sem lei do orçamento.

Deixando de parte este triste espectaculo passemos a descrever aos leitores a recepção solemne, que o povo de Bruxellas fez ao rei por occasião de sua reentrada nesta capital após uma longa e sensivel ausencia, que muito receiou-se ser eterna.

Essa festividade excedeu por tal modo a nossa espectativa, que esteve muito acima da marcha triumphal do rei no vigesimo quinto anniversario do seu reinado: e bem podemos dizer que jámais soberano algum contemplou um espectaculo semelhante a esse que então se offereceu aos nossos olhos.

Com effeito tem-se visto conquistadores cobertos com os louros da victoria entrarem em triumpho nas suas capitaes, no meio de uma multidão official uniformisada e agaloada, e acclamados pelo povo nas ultimas fileiras: porém nunca em paiz algum, se vio uma multidão tão consideravel, tão enthusiasta e imponente como essa que se apinhava á passagem do rei, e que por assim dizer o transportou até o seu palacio; pois não foi possivel um só instante conter o povo, conseguindo se ao muito que o conselho communal de Bruxellas, unica autoridade que figurou na festa, podesse conservar se reunido emquanto o burgomestre o Sr. Fontainas saudava á sua magestade pelo seu prospero regresso em nome da cidade de Bruxellas.

De uma a outra extremidade da *Aléa-Verde* (caminho que vai ter ao palacio de Laeken), e por toda a linha dos boulevards desde o bec o do Entrepot até o Observatorio, estendia-se o povo a quem mal podia conter a guarda civica da capital e arrabaldes.

A' uma hora da tarde o conselho communal, escoltado por uma companhia de bombeiros tendo a sua frente a respectiva musica, foi collocar-se á entrada da cidade. Os feridos de setembro, unicos que sobreviveram do corpo de voluntarios que conquistou a nossa independencia, a sociedade dos condecorados com a cruz de ferro sob a presidencia do Sr. de Dordolot, e os alumnos da escola militar se adiantaram na *Aléa-Verde* para serem os primeiros a saudarem o rei.

A's duas horas uma nuvem de pó, que se elevava no meio da Aléa, fez pulsarem todos os corações, e logo um brado immenso de—Viva o rei!—echoou no começo da linha entre a guarda civica, e repercutio como um écho por toda a multidão.

As musicas começaram a tocar, porém os brados freneticos do povo cobriam a voz dos instrumentos.

Mais sublime tornou-se o espectaculo no momento em que parou o coche real, em que vinha o rei com o duque e a duqueza de Brabante, e o conde de Flandres.

O burgo-mestre de Bruxellas adiantou-se a muito custo para a portinhola direita do coche real: dez vezes tentou dirigir a palavra, dez vezes porém o impediram novas acclamações, que retiniam nos ares.

O povo, o verdadeiro povo, isto é, todo mundo precipitava-se para o rei, avido de contemplar o rosto veneravel do monarcha, em que se via ainda os vestigios dos recentes soffrimentos, porém que assim mesmo irradiava de felicidade á vista dessa tocante e grandiosa ovação.

Oh! porque todos os reis, imperadores, e principes do universo não estiveram aqui para presenciarem essa scena? Seria uma lição para que se resolvessem a harmonisar com o povo, que sabe tanto amar a aquelle que respeita os seus direitos, e que o honra!

Finalmente á um signal do rei succedeu o mais profundo silencio por entre a multidão que oscillava como vagas do oceano; e então o Sr. Fontainas pôde recitar estas palavras:

« Sire.

« Orgãos da capital, e do paiz inteiro segundo a nossa firme convicção, aqui viemos exprimir a vossa magestade os nossos sentimentos de respeito, de satisfação e gratidão.

« No meio de nossas festas nacionaes um pensamento doloroso contristava os nossos espiritos; mas o céo bondoso, ouvindo as preces que lhe dirigimos, restituio nos á felicidade, revivendo-nos á esperança, restituindo o rei ás nossas affeições, restituindo-o para os seus nobres trabalhos.

« Ha trinta annos, Sire, a Belgica [illegible] rei! »

[illegible]

« Ha [illegible]

[illegible] de reinado achar-me de novo no seio de uma população tão patriotica. A Belgica atravessou e a paz um longo periodo de tempo e póde ter confiança no seu futuro: os seus destinos estão firmados; tenho disto uma firme esperança. »

Esta resposta do rei foi acolhida por novas acclamações: quizeram tirar os cavallos do coche: o rei visivelmente commovido pôde afinal impedir esse designio, e o coche proseguio a sua marcha ao som do hymno nacional.

No segundo coche vinham o conde d'Hainout, a princeza Luiza Maria, e os dous filhos do duque e da duqueza de Brabante. Nem um general, nem um ajudante de ordens acompanhava o prestito real: alli não havia mais do que o rei e o povo em face um do outro. Os ministros estavam confundidos com o povo, como qualquer cidadão.

Em toda a linha dos boulevards, por onde seguia o cortejo vagarosamente, a guarda civica, que apresentava as armas, e que já não respeitava a voz do commando, agitava os seus bonetes na ponta das bayonetas, e repetia com o povo a senha daquelle dia, o brado immenso que repercutio na cidade durante duas horas consecutivas.

Na rua Real a passagem tornou-se quasi impossivel: os cavallos avançavam a muito custo, pois cegava-os uma chuva de flores.

Chegando o cortejo á praça do palacio a ovação tomou um caracter tal de magnitude, o povo dirigia ao rei palavras tão magicas, que este não pôde conter as lagrimas. Lagrimas preciosas! Poucos principes as tem derramado assim!!

No palacio sua magestade foi recebido pelos presidentes do senado, e da camara, acompanhados de grande numero de deputados e senadores; mas o rei antes de prestar-lhes attenção, e depois de haver descido do coche, voltou á sacada com os seus netos para saudar o povo ainda uma vez.

Deixando de parte os discursos pronunciados pelos dous presidentes, continuaremos na nossa discripção. O rei assistio da sacada do palacio ao desfilar da guarda civica. O exercito por ordem expressa de sua magestade não havia figurado officialmente nessa festa improvisada. Subito uma voz forte e poderosa dominou todas as musicas: era a voz do povo que entoava a Brabançonne; e a guarda civica com os bonetes nas pontas das bayonetas repetia em côro o estribilho apaixonado dessa canção nacional.

O rei assistio á desfilada até o fim; mais de uma vez vio-se elle levar o lenço aos olhos. Era com effeito um espectaculo esse para sensibilisar, e nenhum daquelles, que tiveram a felicidade de o testemunhar, em sua vida jámais o esquecerá. Os numerosos estrangeiros vindos a Bruxellas para presenciarem a primeira sessão do congresso internacional, relativa ao desenvolvimento das sciencias, não se cançavam de admirar e invejar esta Belgica, cujo rei é tão digno do amor dos seus subditos, que sabem praticar tão admiravelmente a rara virtude da gratidão.

Todas as provincias e cidades apressaram-se em participar desse movimento enviando commissões para felicitarem o rei. A cidade de Antuerpia foi uma das primeiras que o fez; e o rei Leopoldo ficou extremamente sensibilisado com essa demonstração dos Antuerpianos, resolvendo muito breve receber a deputação dali enviada para tratar das queixas relativas ás fortificações. Evidentemente porem a esse respeito não haverá mudança alguma; porque foi com especialidade referindo-se ás novas fortificações de Antuerpia que o rei no seu discurso disse que os destinos da Belgica estão firmados. Mas poder-se-hão fazer outras concessões importantes aos Antuerpienses, entre ellas a creação de um porto franco, acerca do que já fallamos n'uma das nossas correspondencias precedentes.

O Sr. P. J. Proudhon, que n'um artigo do *Officio publicista*, jornal hebdomadario, avançara a proposição de que a Belgica aspirava á annexar-se a França, foi constrangido á deixar o paiz, e salvar-se em Paris, por isso que a irritação popular contra elle crescia cada vez mais. Já não podia sahir de casa sob pena de sujeitar-se aos ataques do povo. Os Belgas lhe mostraram que não estão ainda tão adormecidos e indifferentes como se pensa.

Proudhon prepara em Paris na typographia do editor imperialista Dentu uma brochura contra a Belgica: mas ahi estão o banquete dado a Victor Hugo em Bruxellas, e o congresso que acaba de encerrar a sua primeira sessão para responder-lhe de ante-mão. Os homens mais illustres da Europa ahi celebraram em termos calorosos a Belgica, suas instituições, e seu povo tão prudente, e ao mesmo tempo tão firme.

Entretanto póde se dizer que foi o congresso de alguma forma um tribunal internacional que fez apparecer á sua barra o imperio francez e seu imperador para condemnar a sua politica, justiça, moral, litteratura, e artes! Assim pois é um facto incontestavel—que existe o vacuo em torno do imperio. Elle não avança, nem recua: salta no mesmo lugar.

INTERIOR

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará 24 de outubro de 1862.

Está actualmente esta terra n'uma posição de contrariedades e de excentricidades á toda a prova, nem sei explicar o que tem succedido nestes quinze dias de um á outro vapor, o mundo é assim, ora bonança, ora tempestade desfeita.

Eu disse-lhe que a assembléa provincial contava uma maioria composta de conservadores, e que nem um liberal sahia eleito deputado.

Isto que muitos julgaram uma grande vantagem para o partido conservador, eu sempre presumi cousa para defecção, por que as maiorias absolutas sempre más e muitas vezes repelentes, e nos governos representativos é, por certo, a opposição uma necessidade e mesmo um bem para os negocios publicos, e o mal e a inconveniencia dessa maioria em pouco tempo appareceu como vai ver.

Na minha ultima correspondencia relatei o que tinha havido sobre uma correspondencia escripta para o *Constitucional* do Rio de Janeiro, em referencia á nomeação dos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos; houve aqui analyse e resposta a tal respeito, quer no orgão liberal, quer no conservador, e quando discutiam a distincção e qualificação do que era conservador *galopim*, appareceu um artigo de fundo no *Diario do Grão Pará* contra um dos membros da assembléa provincial, em consequencia de um discurso proferido acerca de taes qualificações, e accusando violentamente os encarregados da typographia do *Grão Pará*.

A' vista deste artigo [illegible] o discurso e a vida do deputado, a assembléa provincial, á requerimento de um de seus membros, votou a rescisão do contracto com o *Diario*, orgão do partido conservador [illegible]

[illegible]

Dis-se mesmo que houve repulsa da presidencia em influir a favor dos deputados; por que corre como certo que pretenderam que o governo rescindisse tambem o contrato de seu expediente com o *Diario*; e assim não deixa de ser verosimil que o presidente não está em muita harmonia com parte dos conservadores por este e outros motivos, sendo com tudo certo que S. Exc. não tem declarado franca e decididamente a sua politica, por que, para com todos os lados, vive em completa reserva.

Eis o que ha acerca dos negocios politicos da provincia, e deixo de indicar os nomes dos dissidentes ou offendidos, por que não vem nada para o caso, e convém fugir de personalidades.

Um outro acontecimento bastante grave tem tomado a attenção publica, e se refere á partida clandestina dos vapores peruanos para os portos do seu paiz.

Disse-lhe que tinham chegado aqui dous navios denominados *Morona* e *Pastaza*, os quaes eram duas bellas corvetas a vapor, como se asseverára.

Mais tarde soube que taes embarcações pertencem ao governo do Perú, não só serviriam como navios de guerra, em caso preciso, mas tambem de paquetes para conduzir cargas e passageiros em tempos ordinarios.

E como a companhia do Amazonas fizesse o aviso de não receber cargas para o Perú, em virtude de não ter pago o governo desse paiz, as subvenções dos dous ultimos annos á que se tinha obrigado, conseguiram os Peruanos aqui existentes, da thesouraria de fazenda, transportarem uma grande porção de fazendas que possuiam na alfandega nos ditos vapores, pagando simplesmente um e meio por cento de expediente e mais despezas.

Este grande beneficio feito pela thesouraria, que por um lado é encarado como uma vantagem para a abertura e navegação estrangeira do rio Amazonas, é por outro lado considerado como uma offensa ás leis fiscaes, por que o governo imperial ainda não tinha feito baixar o competente regulamento, para o transito e fiscalisação de mercadorias importadas com semelhante destino, e assim quando essa nação por uma deferencia de amizade recebia tal beneficio, os vapôres indicados sem quererem sujeitar-se aos despachos e formalidades da alfandega e do passe nem da presidencia, trataram de safar-se sem mais menos, o *Morona* hontem de madrugada e o *Pestaza* esta noite, e sem que as fortalezas nada podessem oppôr.

Hontem quando se soube do occorrido, mil interpretações se deram a semelhante negocio, o qual tem tomado tanta gravidade que esta noite partio para o Amazonas o vapor *Belém* da companhia deste nome, ao mando do capitão-tenente Leal, e levando com praças de tropa de linha, artilharia e grande quantidade de munições de guerra para, segundo consta, impedir o seguimento dos vapores, a vista das faltas e desprezo pelos regulamentos fiscaes e maritimo do imperio.

Poucas horas depois da sahida do *Belém*, regressou de novo a esta capital, trazendo a noticia de se achar encalhado o ultimo vapor peruano, por falta de pratico, e logo em seguida partio o dito *Belém* novamente sem se saber com certeza qual é a sua commissão. O facto, porém, é grave, á vista dos preparativos e tropa que o vapor conduzio, e não será inacreditavel que por qualquer motivo ou pretexto possamos vir a ter um *casus belli*

Por consequente verá que estamos aqui todos na expectativa do resultado deste negocio, e para cumulo da incuria do Brasil não ha neste porto tão importante por todos os motivos, um só navio de guerra capaz e em estado de servir nestas occasiões, vendo-se o governo da provincia na necessidade de fretar um vapor mercante, sem ter marinheiros e artilheiros amestrados na vida do mar para taes emergencias!!

Consta que nas immediações do pharol das Salinas deu á costa o esqueleto de um cetaceo de especie e forma completamente desconhecidas aos habitantes do lugar.

Segundo a noticia dada, as dimensões do animal devem ser enormes, pois que o esqueleto não tem de cumprimento menos de 156 pés!

Consta-nos tambem que S. Exc. o Sr. presidente da provincia mal teve aviso de que naquella localidade apparecera tão extraordinario phenomeno, expedio as precisas ordens para que fossem arrecadados os ossos do animal, prohibindo que algum particular delles se apodere, até que sejam remettidos para esta cidade.

Entretanto diz-se que a canhoneira de guerra ingleza *Curlew*, chegada do Maranhão, sabendo deste phenomeno, sahira para as Salinas, afim de se antecipar nesta arrecadação, e não duvidamos o consiga, por que contra a força não ha resistencia.

S. Exc. o presidente da provincia tem estado nestes ultimos dias doente de intermittentes, assim como o prelado diocesano continua por fóra da cidade, no cumprimento da sua missão ecclesiastica.

Nestes dias deve entrar na posse da chefatura de policia o Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, que nessa provincia foi presidente.

O commercio continua sem actividade e animação; ainda se falla em fallencias, e não duvido as haja, por que nada se pode fazer com tamanha desconfiança como reina na praça.

Sem outras maiores occurrencias, aqui junto as alterações maritimas desta quinzena.

Navios á descarga.

Young America, patacho americano.
Fleetwood, patacho americano.
Patriota, hiate brasileiro.

Navios á carga.

Guajará, barca franceza.
Rhondda, barca ingleza.
Eros, brigue inglez.
Aldebaran, hiate americano.
Albertus, escuna hanoveriana.
Emile, barca franceza
Tamega, brigue portuguez.

A barca Guajará sahe amanhã para a ilha do Sal em lastro.

O vapor *Paraná* parte para o sul á meia noite.

Rio-Grande do Norte, 30 de outubro de 1862.

O recente exemplo da [illegible] do *Iguarassú*, [illegible] apprehensões [illegible] á respeito do *Jaguaribe*, que [illegible] do que era razoavel esperar-se.

Felizmente ei-lo ahi são e salvo, e certo á seguir para sua residencia habitual, levando bôa carga de generos de exportação.

Chegou á 16, e tomou posse á 17 do corrente o Sr. Dr. Severino Alves de Carvalho, chefe de policia desta provincia.

S. S. tem se [illegible] á todos por suas maneiras afaveis, e obsequiosas, e por isso criado em nosso espirito a convicção, de que a sua administração policial será digna de todos os elogios.

A boa harmonia, que reina entre o Sr. Dr. [illegible] e o Exm. Sr. Leão Velloso contrasta [illegible]

[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible] entre nós.

— O jury de Goianninha impoz a pena ultima ao escravo Luiz, que em março deste anno matou á seu senhor, como já em outra carta lhe referi. Graças á Deus!

Não digo assim, porque seja eu apaixonado da pena de morte, que aliás substituiria por outra, se estivesse em minhas mãos fazê-lo; senão porque supponho, que é esta a primeira vez, que se vê naquelle termo punir-se com a pena correspondente da lei um escravo qualquer pelo crime, que pratica; quando a regra seguida até agora era a absolvição, para que fosse elle trabalhar para seu senhor.

Reconheço, que a nossa organização judiciaria está inçada de muitos defeitos, especialmente no tocante ao tribunal do jury; seja porém qual fôr a sua reforma, ou não reforma, o que digo é, que dêem-me um juiz de direito recto, e esclarecido á cabeceira da mesa, e juizes de facto ignorantes, mas conscienciosos, e não terei duvida de responsabilisar-me pelo acerto, e justiça de suas decisões.

Sempre fui, e sou ainda de opinião, que a maxima parte dos erros dos jurados provem menos de sua ignorancia, do que de sua má fé.

A relação do districto denegou, á vista dos esclarecimentos, que exigio da secretaria de policia, e lhe foram promptamente remettidos, a soltura por — *habeas-corpus* —, que lhe havia requerido o preso Norberto João do Rego Barros.

Foi este um daquelles muitos, e repetidos accordãos, que tanta distincção de sabedoria, e credito de imparcialidade hão ganho para essa relação de Pernambuco.

Apreciador do merito, onde quer que se elle encontre, eu me felicito de ser subdito de tão integro, e illustrado Areopago, e dou cordealmente os meus parabens á todos os demais cidadãos, que, como eu, se acham na mesma dependencia.

Quando as instancias superiores são da natureza, e caracter da relação de Pernambuco, não ha muito á temer dos erros, e desvarios das instancias inferiores, por isso que a reparação destes é uma infallibilidade, de que se não póde duvidar, e com a qual se deve contar.

— Neste fim de mez já sahio d'aqui para a Inglaterra uma galera carregada de páo-brasil, assucar, e algodão; está carregando de iguaes generos um brigue sueco, e ahi vai atopetado com os mesmos o *Jaguaribe*, que neste instante chegou de Guararapes, para onde havia seguido desde ante-hontem á tarde.

Conta o seu commandante, que o *Iguarassú*, está a nado, e só a espera de um reboque para o arrastar para esse Recife.

Parabens á companhia, ou ao seguro, se elle estava garantido por ella.

— A miseria do nosso cofre provincial tornou-se contagiosa, e pegou a sua tinha ao cofre geral. Fazem 3 mezes, que esta casa suspendeu os seus pagamentos até á propria força de primeira linha, que á não ter vindo pelo *Mamanguape*, uma lembrança, que enviou o cofre dessa provincia, com a qual se pagou, creio eu, o mez de agosto, viviria aqui pelas portas pedindo esmolas.

Em quanto o governo geral estiver, como tem estado, no firme proposito de não adiantar um real para se pagar as despezas, que se houverem de fazer, e sómente as que se tiverem feito, o resultado será sempre este mesmo, que estamos vendo.

Acho porém, que a provincia não tem de que se queixar, uma vez que ella se lembre, que a sorte do mendigo é pagar dez dias de jejum, a fome por um que teve de fartura, e obesidade.

— Não sei mais nada, que valha apena referir-lhe.

Parahiba, 31 de outubro de 1862

O commercio d'esta provincia acabe de perder um de seus membros mais importantes, o commendador Victorino Pereira Maia que succumbio na manhãa de 20 do corrente a uma forte pneumonia, para a qual os recursos da medicina official nada foram.

Essa perda é bem sensivel; pois dito finado dava o seu nome a firma social de uma casa importante que quasi monopolisava a compra da safra dos assucares d'esta provincia; sendo que a sua viuva ainda ignora o seu passamento, por que está lutando contra os progressos de uma hypertrophia em idade bastante avançada.

Consta-me que a fortuna do mesmo é superior a 1 000 contos de reis, ganhos n'esta capital, para onde veio elle ha 60 annos pouco mais ou menos, trazendo por capitaes a sua actividade.

Ao enterro concorreu a gente mais grada desta capital.

O preço do algodão na ultima semana oscillou entre 17$000 e 23$000 a arroba, tendo vindo ao mercado no mesmo prazo 489 saccos e durante todo este anno (até 19 do corrente) 14 610 ditos.

O dos assucares regulou de 1$500 a 1$550 reis cada arroba, sendo que os da nova safra, vindos ao mercado não são de melhor qualidade do que os das anteriores.

Fazemos votos para que os nossos agricultores melhorem os seus productos, afim de conseguirmos tenham os nossos assucares a reputação que perderam, devido isto, segundo opiniões, ao igual preço que achavam os proprietarios de engenho qualquer que fosse a qualidade de seus assucares.

O rendimento da alfandega subio no dia 18 do corrente a cifra de 19:911$774 reis e a do consulado a de 13 431$497 reis.

A mortalidade deu o numero de 23 cadaveres sepultados no cemiterio de Santa Isabel até o dia 20 do corrente.

Desappareceu do numero dos periodicos a *Gyromancia* que foi substituido pelo *Echo Pernambucano*, do qual me informam é redactor exclusivo o Dr. Francisco José Rabello, advogado bem conceituado nesta provincia d'onde é natural.

O jornal *Publicador* e o periodico *Jornal da Parahiba* estão em renhida discussão, aquelle sem renegar o passado do partido conservador, proclama as vantagens que deve tirar o paiz com a ascenção ao poder da liga ou partido progressista e este fazendo igual mostra-se receioso pelo futuro do paiz que, diz, fôra tomado de assalto, pelo modo como procedeu o ministerio, a cuja frente está o distincto pernambucano, Sr. marquez de Olinda já *não presta*.

As casinhas de palha estão sendo pasto das chammas; já vão duas em menos de oito dias.

Talvez assim se cumpra uma postura que prohibe a edificação destas dentro da cidade.

Nos ultimos dias a morte fez uma limpa nos velhos, levou a cinco sendo tres de uma pancada. A alguns vi-os bem tristes e receiosos: mas felizmente ficou nesses.

Das ultimas informações consta a prisão de dous dos criminosos que fugiram do poder da escolta, em caminho de Souza para Pombal e bem assim no termo de Cabaceiras foi preso João Francisco da Silva, evadido da ilha de Fernando e mais Feliciano Gomes de Souza e José Ignacio do Espirito Santo, criminosos nesta provincia.

A' 28 do corrente pelas 10 horas da noite afogaram-se uma mulher e uma filha desta, menor, as quaes [illegible] em frente de Cabedello, para a ilha do Lazaro, e iam em companhia da praça do corpo de guarnição, Bento José de Miranda, [illegible] e seu marido, a quem abandonaram para seguir a Bento e este [illegible]. Bento escapou agarrado aos páos da jangada, e as duas infelizes morreram porque a correnteza era muito forte e o companheiro se não pôde salvar, por não saber nadar. O soldado foi capturado na praia do Fagundes onde o mar lançou os cadaveres das duas infelizes.

[illegible]

[illegible]

Pelo *Paraná* remetteu hontem ao effeito ao *Instituto Historico e Geographico Brasileiro* de que é socio correspondente, [illegible] Lino do Monte Carmello Luna [illegible] seu ainda inedito acerca do episcopado propriamente brasileiro, ao qual denominou *Galeria dos Bispos Brasileiros*.

Este trabalho importante consta de biographias de varões brasileiros, que hão occupado o solio episcopal; e abrange trinta e quatro vidas illustres, duas das quaes tiveram nascimento no Pará, cinco em Pernambuco, um em Sergipe, oito na Bahia, uma no Espirito Santo, nove no Rio de Janeiro, tres em S. Paulo, duas no Rio Grande do Sul, duas em Minas Geraes e uma finalmente em Matto-Grosso.

A brochura que é escripta pelo proprio autor, contém trezentas e quarenta e uma folhas, das quaes só ressumbra o amor das lettras e da gloria patria; o que folgamos de consignar por estas linhas, testemunhando assim o apreço que ligamos áquelles que tão utilmente aproveitam suas horas subcessivas, e fazem-se portanto credores da estima publica.

— Depois d'amanhãa, no lugar e hora do costume, se extrahirá a 3ª parte da 1ª loteria da Santa Casa de Misericordia.

— Foi hontem concorrido o cemiterio publico por grande parte da população desta cidade, quer pela manhãa, quer pela tarde, a qual para alli affluia a depositar uma saudade sobre a campa que contém uma parte querida de seus affectos.

O estabelecimento mantinha a ordem e o asseio, que já são conhecidos, e dos quaes só póde fazer uma idéa exacta quem o visita de anno em anno; pois assim marca a differença, que nota-se em seu aperfeiçoamento, sempre crescente, que cada dia dá mais uma copia de solicitude do respectivo administrador, indicando ao mesmo passo que o Sr. Manoel Luiz Virães ainda não cansou no cumprimento dos seus deveres.

Sendo certo que muito pode a força da vontade, não o é menos que se todos os chefes de estabelecimentos publicos desenvolvessem igual força de querer, teria hoje a provincia muitos estabelecimentos em identico estado de ordem e regularidade.

— Da povoação de Alagoa de Baixo escrevem-nos no sentido de haver-se alli conduzido bem o Sr. alferes Antonio Muniz Tavares, no exercicio de subdelegado e de commandante do respectivo destacamento. No cumprimento dos deveres desses cargos, ha o mesmo Sr. desassombrado aquella localidade de criminosos, dos quaes tem feito uma soffrivel apanha, restabelecendo assim a ordem e a segurança daquelle povoado.

— Não aceitou o lugar de mordomo da Santa Casa de Misericordia desta cidade o Sr. Manoel Gonsalves Ferreira e Silva.

— Ao professor jubilado na cadeira de Santa Maria da Boa-Vista, padre João José de Araujo, foi concedida a gratificação por mais de 12 annos.

— O vapor *Iguarassú* depois de insano trabalho conseguio-se tirar do lugar onde estava encalhado, no dia 26 de outubro proximo passado. Toda a noite desse dia se trabalhou fazendo o possivel por diminuir-lhe a agua, até que na manhãa de 27 com a enchente da maré, e estando o tempo muito sereno, não havendo vento nem mar, o vapor *Persinungu* o tomou a reboque, e pôde seguir com elle cousa de uma milha para dentro do porto, mas a agua que o *Iguarassú* mettia era tanta, que apezar das bombas e baldes com que se trabalhava para a botar fóra teria ido a pique no meio do canal, se o não tivessem encostado ao mangue, onde ficou por inavegavel.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—(Extracto das partes dos dias 1, 2 e 3 de novembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 31 de outubro passado:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Antonio Rodrigues de Oliveira, de 18 annos de idade, guarda do 1º batalhão de infantaria e João Francisco de Souza, de 48 annos, dado á agricultura, sem declaração do motivo.

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto, Manoel Pereira de Lima, pardo, de 38 annos, servente, por suspeito de ser desertor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Regino Ribeiro de Figueiredo, pardo, de 40 annos, carpina e Thereza Maria da Conceição, crioula, de 30 annos, costureira, por disturbios, Braz, tambem crioulo, de 25 annos, escravo de Basilio Martins Magno, por andar fugido, e Manoel Ignacio de Borges, africano, de 50 annos, sem officio, por ter dado com uma pedra em um individuo.

A' ordem do dos Afogados, João Baptista dos Passos, pardo, de 33 annos, oleiro, por furto, e os crioulos Nicoláo Antonio Corrêa do Espirito Santo, de 35 annos, estivador, como suspeito e Cyriaco, de 39 annos, escravo de Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti, por fugido.

A' ordem do da Varzea, Luiz de França Moraria, pardo, de 30 annos, dado á agricultura, por ter feito um ferimento.

— Dia 1º —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Aggeo Soares da Cruz, branco, e Sebastião Gomes Barbosa, pardo, ambos de 25 annos, dados á agricultura, vindos da Parahyba, como criminosos na comarca de Goianna.

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto, José, africano, de 30 annos, escravo de João Claudio, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado do Recife, o portuguez Joaquim da Silva Reis, branco, de 24 annos, litographo, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Caetano, pardo, de 53 annos, escravo de Rita Zeferina, como suspeito.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Antonio Alexandrino, crioulo, de 40 annos, canoeiro, por embriaguez e desordem.

— 2 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Diocleciano da Costa Nogueira, branco, de 20 annos, foguista, por insultos a patrulha, o portuguez João Baptista de Lima, de 25 annos, e o hollandez Jorge Nerchman, de 39 annos, marujos, todos brancos, por embriaguez, e José Lourenço, portuguez, branco, de 23 annos, marujo por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim Lopes de Azevedo, portuguez, branco, de 18 annos, caixeiro, e os crioulos Rufo Damasceno, de 38 annos, sapateiro, e Bernardino, de 25 annos, escravo de João Ferreira da Silva, por disturbios, assim como Manoel Severino, pardo, de 30 annos, pedreiro, por suspeita de ser escravo.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel José do Nascimento, crioulo, de 22 annos, oleiro, como suspeito.

A' ordem do da Varzea, o portuguez José Bento Gonçalves, branco, de 25 annos, dado a negocio, por infracção de posturas.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Relação dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio do Recife, no mez de outubro de 1862:

Amalia, parda, filha legitima de Adolpho Lins de Souza.
José, branco, filho natural de Francisca Guedes Augusta Brasileira.
Davina, crioula, escrava, pertencente ao fallecido José Fernandes da Cruz.
Martina, parda, escrava de Anna Clara Moura Cordova.
Virgolina, parda, filha natural de Clara Maria da Conceição.
Symphronio, pardo, escravo de Francisca Isabel, baptisado livre por carta de alforria.
Senhorinha, parda, filha legitima de José Joaquim de Jesus.
Leonor, branca, filha legitima de Manoel Tavares de Jesus.
Maria, parda, filha natural de Prudencia Maria da Piedade.
Honoria, parda, filha de Sabina, escrava de Gabriel Antonio.
[illegible]

[illegible]
Alfredo, pardo, filho de Manoel Francisco de Lima.
Pedro, branco, filho de Antonio Pereira Bento.
Joaquim, branco, filho legitimo de João Henrique da Silva.
Manoel, branco, filho legitimo do capitão Francisco Borges Leal.
José, branco, filho legitimo do capitão Francisco Borges Leal.
Olindina, parda, filha natural de Anna Joaquina do Livramento.
José, branco, filho legitimo de Julio da Costa Ribeiro.

— Casamentos:

Thomaz José da Costa e Sá com Anna Emilia de Lima Cabral.
Manoel Belarmino de Albuquerque com Ermelinda Rosalinda Pereira de Carvalho.

— Distribuiram-se durante o mez de outubro proximo passado 4.416 rações á presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Consumiram-se com estas rações os seguintes generos, a saber:

Pães de 3 onças	4.416.
Assucar	552 libras.
Café em pó	276 libras.
Farinha de mandioca	75 alq. e 4 decimos.
Feijão	16 alq. e 41 decimos.
Toucinho	195 lib. e 12 onças.
Azeite doce	13 garr. e 62 oitavas.
Vinagre	53 garrafas e 12 oit.
Carne verde	2.214 libras.
Dita secca	359 libras.
Bacalhão	642 libras.

— Na enfermaria consumiram-se com dietas os seguintes generos, a saber:

Pães de trigo (3 onças)	887.
Chá	9 libras e 12 oitavas.
Assucar	72 libras e 12 ditas.
Arroz	75 libras e 6 ditas.
Galinhas	1.
Farinha	4 alq. e 42 decimos.
Carne verde	582 libras.

— Movimento da casa de detenção do dia 31 de outubro:

Existiam	371 presos.
Entraram	11 »
Sahiram	15 »
Existem	367

A saber:

Nacionaes	249
Mulheres	8
Estrangeiros	43
Escravos	56
Escravas	11
Total	367

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 139

— Dia 1º de novembro —

Existiam	367 presos.
Entraram	6 »
Sahiram	3 »
Existem	370 »

A saber:

Nacionaes	251
Mulheres	6
Estrangeiros	44
Escravos	58
Escravas	11
Total	370

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 141

Movimento da enfermaria do dia 2.

Teve baixa:
Caetano, escravo de D. Rita Zeferina Leite.
Teve alta:
Francisco, escravo de Antonio José do Nascimento Bastos.

— 2 —

Existiam	370 presos.
Entraram	18 »
Sahiram	8 »
Existem	372 »

A saber:

Nacionaes	252
Mulheres	4
Estrangeiros	46
Escravos	59
Escravas	11
Total	372

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 141

Movimento da enfermaria do dia 3.

Tiveram baixa:
Pedro Celestino Magno da Silva; rheumatismo.
Sabino, escravo de Militão Borges Uchôa: tumor.
Tiveram alta:
Manoel Luiz de França.
João, escravo de D. Feliciana.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, sahidos para os portos do sul: Manoel Monteiro Meirelles, Manoel Bernardo Gomes, Alexandrino de Souza Lins, Candido J. do Rego, Jacintho Francisco de Oliveira, Anna Theodora de Jesus, José P. do Bom-Fim, Luiz P. do Bom Fim, Manoel Joaquim da Silva, 1 escravo a entregar, 13 praças de pret, Francisco de Vasconcellos Mendonça, Manoel de Vasconcellos, José Guedes Nogueira, alferes José Lazaro Montory de Mello Lyra, sua mulher e 2 filhos menores, Francisco Alves de Almeida Junior, Felippe Nery de Carvalho e sua cunhada D. Felicia R. e 2 filhos, Dr. Benvenuto E. P. Guimarães, Antonio José de Arruda, 3 escravos a entregar, E. V. de Macedo Silva e 1 criado, Pedro Corrêa Vieira, Joaquim Teixeira da Silva, Antonio Matheus Dias Fernandes, sua mulher e 3 filhos menores, e um criado, Francisco das Chagas Cidrilho, capitão tenente Bernardo Antonio Loureiro, sua senhora, 9 filhos menores e 6 escravos, padre José Soares de Almeida e 1 criado, Alexandre Christiano de Oliveira, José Joaquim de Oliveira, Manoel Vieira, Augusto William, Maria da Purificação e 1 filho.

Correspondencias

Srs. Redactores.— Lendo uma correspondencia no seu conceituado jornal sob n. 250, assignada pelo Sr. Frederico Guilherme Arkwright, onde se vê o despeito mais pronunciado pelo triumpho pleno da justiça, tal foi a indignação que se apoderou de nosso espirito que não podemos deixar de vir á imprensa restabelecer a verdade dos factos sem transfigura-los, amoldando-os a guisa deste ou daquelle.

E' publico e corrente por toda a praça do Recife que o Sr. Arkwright propala haver o Sr Lightbown roubado parte de sua fortuna, tanto que chegando essa noticia a Londres, um dos importantes commerciantes daquella capital escreveu ao mesmo Sr Lightbown uma carta ameaçando de retirar-lhe o credito, de que até então dispunha, pela quebra de sua fé ao commerciante; tempos depois appareceu em juizo uma petição do Sr. Arkwright queixando-se do Sr. Roberto Lightbown por cumplicidade de furto, accrescentando que tanto este como Lima foram de sua casa despedidos pela falta de sinceridade e de boa fé, porque pelo exame de seus livros commerciaes verificára terem elles subtrahido dinheiros, de que lhe resultou um alcance e prejuizo não pequeno, o que manifestamente se deprehende da queixa do Sr. Arkwright = *por iguaes faltas sido da mesma fórma despedido* = Apresentada a petição a juizo e competentemente deferida, o Sr. Arkwright se nega a jura-la como por lei é determinado, porque o juramento não é mais do que o sello da verdade allegada pelo queixoso na defesa de seu direito. Ora, o Sr. Arkwright tal praticando, demonstrou obviamente que não tinha consciencia do que narrava em sua queixa, porque, se a tivera, in continenti cumpriria com essa determinação legal, e admira que agora com a maior impudencia diga =que não quiz proseguir na accusação contra o Sr. Roberto, [illegible]

[illegible] se retirára do patrocinio de suas causas, entretanto que na correspondencia declara o seguinte: — « Mas antes de tudo devo declarar que aquella minha queixa foi aconselhada pelo habil e mui digno advogado o Sr. Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, cuja probidade basta para garantir-me de que me aconselhou na melhor boa fé, que seu conselho foi e é accorde aos principios do direito brasileiro, e que eu, portanto, tendo usado de um direito proprio, não injuriei ao Sr. Roberto Lighbown, e se injuria ha, logica e necessariamente são meus cumplices o meu mui digno advogado e o honrado juiz antecessor do Dr. Navarro, que aceitou minha queixa. »

Veja o publico sensato e imparcial a palpavel contradicção em que cahe o Sr. Arkwright, pois, se o Dr. Vieira de Amorim, caracter probo e honesto que não negamos, *era seu habil e muito digno advogado*, como disse em juizo havê-lo *retirado* do patrocinio de suas causas, por apresentar uma queixa por si não autorisada? Não irrogou, pois, o Sr. Arkwright um injuria ao Sr. Dr. Vieira de Amorim? Cremos que sim.

Irrisoria é sem duvida a theoria que procura plantar no fôro o Sr. Arkwright ou o seu *habil e intelligente advogado*, denominando de cumplices do crime de injuria o advogado que formula a queixa pela informação da parte offendida e o juiz que a despacha, theoria esta subversiva dos bons principios da sciencia do direito, porque, nem ao advogado que a confecciona, nem ao juiz que a differe, é dado conhecer a boa ou má intenção do queixoso, o que só se póde verificar depois do processo correr seus ultimos termos, e por esse lado de certo naufraga a defesa do Sr. Arkwright.

Se passasse como corrente essa tão asnatica doutrina, sem duvida emittida pelo advogado habituado a trabalhar em fôro pequeno onde o charlatão mais requintado passa sempre por oraculo da Grecia, então a honra do cidadão seria de instante a instante barateada e vilipendiada.

Attendendo-se para a correspondencia do Sr. Arkwright, basta para julga-lo réo confesso do crime de injuria, porque assim se exprime: — « Diz o juiz superior se commette injuria o offendido que se queixa contra o offensor, ou antes contra aquelle que retem a cousa contra a vontade de seu dono. »

Eis o corpo de delicto do Sr. Arkwright, porque ainda em publico confessa o motivo principal que originou a sua justa e necessaria condemnação, não aproveitando a allegação do uso de seu direito, por esse não se fundar simplesmente na petição inicial da queixa, porém no seguimento constante desta até seus termos ulteriores; e não tendo o Sr. Arkwright assim praticado, não póde hoje invoca-lo, porque mesmo na simples petição inicial revelou a sua má fé, recusando-se a jura-la, o que demonstra nenhuma consciencia do que allega; e tanto é verdade que receiou ante a prova legal que, depois de a retirar a quantos conhecia, declarava achar-se roubado pelo seu ex-socio, o Sr. Roberto Lightbown, o que prova eloquentemente ainda não defesa de direito, mas desejo de injuriar, como bem dizem as testemunhas, que depozeram na queixa dada contra o Sr. Roberto, accrescendo que ellas mencionam a circumstancia de ao epitheto infame que o Sr. Arkwright lançava sobre o Sr. Roberto, fazia acompanhar de certas notas escriptas deponentes á reputação do mesmo Sr. Roberto, que ellas deixaram de apreciar.

O Sr. Arkwright avaliou em sua queixa o damno causado em 1:605$440 valor dos moveis subtrahidos, deixando-se comprehender o desfalque *de dinheiro que resultou um alcance e prejuizo não pequenos a sua casa* o que é bem de admirar pois se esse prejuizo fosse real o Sr. Arkwright o relataria na queixa, e não apegar-se-hia simplesmente ao valor dos moveis que são sem duvida insignificantes em relação aos *prejuizos* que em sua casa lhe fizeram os Srs. Roberto e Lima *despedidos pelo mesmo motivo*.

Não é só na apresentação da queixa em juizo que se acha o crime que deu lugar a juridica condemnação do Sr. Arkwright, porem o haver elle em muitas partes manifestado abertamente achar-se roubado pelo Sr. Roberto, acompanhando esse seu dito de certas notas que não provalles, como de feito não provadas foram, constitue offensa e quebra á reputação do Sr. Roberto, o que na phrase da lei é considerado injuria.

A vista pois do exposto e de testemunhas que depozeram contestes nos autos não devia esperar o Sr. Arkwright senão uma condemnação porque assim o manda imperiosamente a lei, a qual o juiz deve obedecer, colocando todas as considerações porque o juiz não é mais que o sacerdote instituido para vigiar os preceitos da lei, como as vestaes foram instituidas para zelosas guardarem o fogo sagrado do tabernaculo.

Não é com a phrase do arrieiro e com injuria ao juiz que decretou sua condemnação que o Sr. Arkwright se mostrará despido de criminalidade; muito ao contrario é como as provas dos autos por elle não contestadas nem pelo seu *sapientissimo* advogado que a justiça ou injustiça do julgado apparecerá; elle que as transcreva integralmente para *publico imparcial não computa-lo no numero dos criminosos e não se expor ao ludibrio* dos homens sensatos e moralisados que se sem desprezar a mentira de um espirito despeitado como respeitar a verdade.

Voltaremos ainda a imprensa com documentos comprobatorios que de certo farão mais e mais resaltar a justa e devida condemnação do Sr. Arkwright.

C. R.

Correspondencia em fórma de libello accusatorio.

Em libello *laudatorio* (*) diz Ponciano Camello de Siqueira Cavalcanti contra o padre Luiz José de Oliveira Diniz, coadjutor pro-parocho desta freguezia de Beique, por esta e melhor forma, etc.

E. S. N.

P. que o padre Luiz José de Oliveira Diniz não tem independencia de caracter, nem consciencia e nem bons costumes: porquanto

P. que, quando elle elogia ou falla bem de um individuo, aliás de merecimento, desdiz tudo, mormente quando não agrada aquelles de quem é alliado.

P. que tendo o referido padre dado uma informação em uma petição de dispensa de Ludgero de Albuquerque Cavalcanti e uma sua parenta para se receberem em casamento; e tendo o reverendo visitador, á vista da informação, lhes dado favoravel despacho, no dia designado para o casamento o padre Luiz se recusou a celebra-lo, dizendo que a sua informação não tinha sido exacta e por conseguinte queria dar outra, desobedecendo assim a ordem superior.

P. que esse padre tem por costume mandar os noivados pagar ao respectivo sacristão duzentos réis por este abrir a porta da matriz.

P. que esse padre exigio de um herdeiro da finada Angela Maria, moradora que foi em S. Gonçalo desta freguezia, a quantia de setenta mil rs., por ter feito na cova desta uma encommendação na capella de Gamelleiro, onde andava em desobriga, sem ser para aquelle acto chamado, vindo afinal a receber trinta e oito mil oitocentos réis por terem os herdeiros na factura do inventario obstado a pagar aquella quantia que era exorbitante. Tambem

P. que o mesmo padre exigindo dos herdeiros da finada D. Maria do Carneiro a quantia de cento e setenta e dous mil cento e oitenta réis, dizendo que tinha assistido ao funeral e visita de cova desta, os mesmos herdeiros se oppozeram á sua pretenção, por ter elle assistido somente ao funeral, vindo a pagar somente oitenta e tantos mil réis.

P. que esse padre nos bruscos serviços que prestou na quadra epidemica do cholera, que ha pouco grassou em S. Domingos e Lagoa do Carrai desta freguezia, recebeu dos agonizantes e [illegible] que morreram daquella epidemia, a pretexto de dizer missas por suas almas, gados, cavallos, etc.; o que pagará no outro mundo. Ainda

P. que [illegible]

(*) Idem.

[illegible]

Beique, 2 de outubro de 1862.

Vai por ora sem documentos; mas se for preciso serão exhibidos.

Ponciano Camello de Siqueira Cavalcanti.

Publicações á pedido

Tendo sido transferido do 2º batalhão de infantaria de primeira linha para o 10º da mesma arma, ora em guarnição na provincia da Bahia, e não podendo pelos meus afazeres e presteza da viagem, despedir-me, como me cumpria, de todas as pessoas desta capital, que me honraram com suas amizades, peço permissão para o fazer pelo presente, e grato offerecer-lhes o meu limitadissimo prestimo naquella provincia, ou n'outra qualquer parte, onde a sorte me conduzir.

Aos distinctos officiaes do 2º batalhão e mais praças com quem coube-me a honra de militar n'um espaço maior de 12 annos, summamente agradeço-lhes a amizade e consideração que sempre me prodigalisaram, não porque tivesse eu as qualidades pessoaes, e menos ainda professionaes dignas de tanta estima, mas devido a dignidade de caracter e espirito de camaradagem, que tanto os distinguem. Um saudoso adeus recebam do seu velho e fiel camarada; e nada que vale desnecessario julgo offerecer-lhes.

Igualmente agradeço nesta occasião o Illm. Sr. coronel T. C. B. e a sua Exma. familia as maneiras distinctas com que sempre se dignaram tratar-me durante o tempo que servi sob suas ordens, quando destacado no presidio de Fernando. Na Bahia, ou n'outra qualquer parte podem com franqueza dispôr do pouco para que presto.

Recife 3 de novembro de 1862.

O alferes, *José L. M. Lima.*

A' MEMORIA

De minha amiga D. Maria Genoveva de Gouveia Barreto fallecida em 7 de agosto do corrente anno, offerecido ao seu esposo João Baptista Paes Barreto.

SONETO.

Tomada de um furor insano e rudo,
Ergue a parca cruel a dextra ousada,
Lança o golpe ferino, e vê prostrada
Aquella que existiu só da virtude.

Contempla o quadro horrendo, oh não se illude!
Eis a seus pés a victima tombada!
De natureza horror, presa do nada,
Só demanda da terra um ataúde!

Sim, roubaste, cruel, o ente querido
Por quem me punge magoa acerba e dura,
Por quem verto de dôr pranto sentido.

Mas sua alma tão candida e tão pura,
Fugindo a este mundo famentido,
Foi co'o Eterno habitar a immensa altura.

Recife—1862.

M. P. B. de Oliveira.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 3 . . . . . 21:056$273

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	75	75
Volumes sahidos com fazendas..	15	
» » com generos..	29	44

Descarregam no dia 4 de novembro.

Barca ingleza—Iohn Martin—mercadorias.
Barca ingleza—Silver Stream—carvão.
Barca ingleza—Anne—idem.
Barca ingleza—Dante—bacalhão.
Barca ingleza—M[illegible]teer—idem.
Barca portugueza—Despique II—mercadorias.

Rendimento da alfandega de Pernambuco no mez de outubro do corrente anno financeiro.

Importação.	
Direitos de importação para consumo	253.567$786
Ditos addicionaes de 5 °/o	8:916$153
Ditos addicionaes de 2 °/o	9:$975
Ditos de baldeação e reexportação	182$303
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	410$265
Ditos dos generos do paiz	8:1$369
Ditos dos generos livres	324$197
Armazenagem	3:038$005
Despacho maritimo.	
Ancoragem	1:286$180
Ditos de 5 °/o na compra e venda das embarcações	1:579$750
Exportação.	
Direitos de 5 °/o de exportação	38:355$451
Ditos de 2 °/o addicionaes	15:342$179
Ditos de 2 °/o de exportação	6$656
Expediente da capatazia	1:033$580
Interior.	
Multas	340$299
Sello do papel fixo	577$900
Dito do papel proporcional	118$991
Emolumentos	25$000
Imposto dos despachantes	112$500
Extraordinaria.	
Receita eventual	6$99
	350:2[illegible]$630
Dizimos da provincia d'Alagoas	234$720
Ditos da provincia da Parahiba	2:927$527
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	512$620
Contribuição de caridade	167$640
	354:043$137
Rendimento do mez de outubro de 1861 a 1862	611:546$885
Rendimento do mez de outubro de 1860 a 1861	397:577$628

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1862.

O 4º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Importação.

Barca nacional *Thereza*, vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Beltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

13.142 arrobas de charque, 424 ditas de sebo, 230 ditas de graxa em bexigas, 200 caixas velas de sebo, 200 ditas de sabão e 90 couros seccos; a ordem.

Vapor nacional *Paraná*, vindo dos portos do norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

Pará.

1 caixa com 300 latas de fumo; a Manoel J. R. e Silva.

3 caixas com 50 peças de brim da Russia; a Antonio de Almeida Gomes.

1 caixão pechisbeque e botões de osso, 1 caixa com 7,200 jardas de renda de algodão, 57 caixas champagne; a ordem.

Patacho nacional *Beberibe*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

1,000 barras de ferro, 150 caixotes de aço, 3 volumes chapéos, 8 caixas fazendas, 26 molhos de arcos para barricas, 8 barricas [illegible] para ditas, 170 volumes e 800 barricas [illegible], 25 barris e 25 meios manteiga, 3 caixas canella, 100 frasqueiras genebra, 1 barraca para banho, 1 pranchão de madeira de louro [illegible], 3 caixões chá, 1 caixa e 1 caixotinho rapé, 15 volumes objectos de uso, 25 barris [illegible], 3 caixas chá, 70 [illegible] 243 [illegible], 1 barrica e 864 saccas de café, [illegible] a ordem de diversos.

[illegible]

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.
Rendimento do dia 3 . . . . . 1:440$356

Consulado provincial.
Rendimento do dia 3 . . . . . 2:394$003

Movimento do porto

Navio entrado no dia 2.

Rio Grande do Sul—40 dias, barca brasileira *Thereza*, de 287 toneladas, capitão João Hypolito do Couto, equipagem 10, carga 13.000 arrobas de carne; a Beltar & Oliveira.

Navios entrados no dia 3.

Maceió—2 dias, barca ingleza *Queen*, de 266 toneladas, capitão Henry Bailey, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C. Veio receber ordens e seguio para Parahiba.

Assú — 4 dias, vapor brasileiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Francisco José da Silva Rettis, equipagem 19, carga palha de carnaúba.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Santa [illegible]*, de 43 toneladas, capitão Antonio Joaquim Ayres, equipagem 6, carga cera de carnaúba e outros generos; a Gergel & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Georgianna*, capitão Starking, carga assucar.

Portos do sul — Vapor nacional *Paraná*, commandante capitão-tenente José L. de N. Torrezão.

Editaes

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 4 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios as dividas seguintes:

Uma letra de Constantino José Corrêa de quantia de 400$000. Uma letra de Manoel Ferreira da Silva, da quantia de 45$500. Uma letra de Antonio José Ferreira da quantia de 70$000. Uma letra de João Pires Ribeiro de Carvalho de 920$. Uma letra de Manoel Rodrigues dos Santos de 515$380. Uma letra de Joaquim José da Silva Leite da quantia de 193$590. Uma letra de Manoel Antonio Soares Rego Pimentel da quantia de 488$000. Uma letra de Justino Elias Dantas e Souza de Britto Dantas da quantia de 4:382$000. Uma letra de José Bento de Miranda Sá da quantia de 752$660. Uma letra de Miguel Archanjo de Gusmão da quantia de 1:959$590. Um val de Manoel Joaquim de Albuquerque de 57$000. Um val de Manoel Gomes da Silva da quantia de 72$. Um val de Santos Lima da quantia de 50$000. Um val de Horacio Alves da Silva da quantia de 49$460. Um val de Antonio José Pereira de Magalhães da quantia de 35$600. Um val de Balthazar Xavier de Menezes da quantia de 10$000. Um val de Theotonio dos Santos B. Mello e João José Pereira da quantia de 265$590. Um val de Francisco de B. Lima da quantia de 72$. Um val de Carlos Esteves de Freitas Guimarães da quantia de 130$000. Um val de Francisco de Paula Leite e José Ribeiro de Brito da quantia de 2$880. Um val de Antonio Manoel da quantia de 800$000. Um val de Miguel Joaquim Machado Freire da quantia de 1:1$400. Um val de Tiburcio Hilario da Silva Tavares da quantia de 137$360. Um val de Bernardino de Sena Barros da quantia de 61$210. Um val de padre Raphael Antonio Coelho da quantia de 50$000. Um val de José Joaquim Ferreira da Paiva da quantia de 50$000. Um val de Joaquina Maria de Santa Anna da quantia de 24$000. Um val de Joaquim dos Reis Gomes da quantia de [illegible]$580. Um val de Luiz Gonçalves do Nascimento da quantia de 50$. Um val de Francisco Marques dos Santos Junior, da quantia de 120$000, e montando tudo a quantia de 11.951$470 e avaliado por 1:[illegible]$000, os quaes foram penhorados por execução de D. P. Wild & C.ª e outros contra Francisco José Rodrigues Bastos. E não havendo lançador a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar pela imprensa.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Recife 18 de outubro de 1862.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber que no dia 4 de novembro do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios, o seguinte:

Um sobrado de dous andares e sotão no pateo do Carmo n. 5, tendo tres portas na frente, sendo duas que serve de loja e uma de corredor que dá para o primeiro e segundo andar, tendo o primeiro duas salas e dous quartos, o segundo duas salas e dous quartos e o sotão, cozinha, quintal murado e cacimba meeira, avaliado por 10:000$, o qual fora penhorado por execução de Joaquim Manoel Ferreira de Souza contra Joaquim José Coimbra de Andrade Junior; e não havendo lançador se fará a arrematação com o abatimento da lei.

O presente será publicado na fórma do estylo. Recife 9 de outubro de 1862.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que dia 4 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios os objectos seguintes: 12 cadeiras com assento de palhinha, de páo d'oléo, avaliadas a 3$, 36$000; 2 cadeiras da mesma madeira, de balanço, avaliadas a dez mil reis, 20$000; 2 cadeiras de braço, avaliadas a cinco mil reis, 10$; 1 sofá com encosto de palhinha, avaliado por 25$; 2 consolos de amarello, avaliados a dez mil reis cada um, 20$000; uma cama franceza de amarello, avaliada por 25$000; 1 commoda de jacarandá, por 20$000; 1 meza de jantar, de amarello, avaliada por 15$000; 1 relogio de ouro, patente inglez, avaliado por 70$000; um adereço de ouro, tendo apenas o seguinte: 1 par de rosetas, 1 pulceira de fita, 1 alfinete de senhora cravado de pedras, avaliado por 60$000; os quaes são pertencentes a Francisco Xavier de Sá Leitão, e vão a praça por execução que lhe move o Dr. Antonio Gomes Tavares. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, sob meu signal e sello que é no valho sem sello ex causa, aos 16 dias do mez de outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1862, quadragesimo primeiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que a obra dos reparos da segunda parte da estrada do norte, vai novamente á praça no dia 20 de novembro proximo vindouro, servindo de base á arrematação o abate de 5 por cento, offerecido pelo licitante José Lopes Carneiro da Cunha.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de outubro de 1862.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

[illegible]

MUTILADO

rocer, as seguintes propriedades que foram adjudicadas á fazenda provincial:

Um sobrado [illegible] Larangeiras [illegible] cosinha no sotão [illegible] 1/2 de fundo [illegible] salas [illegible] nha, avaliado em [illegible].

Um sitio na estrada de Mangueira á margem do rio Capibaribe, com 300 palmos de frente, no qual existem duas casas terreas com sotão, tendo cada uma dellas duas salas, 4 quartos, cosinha e uma estribaria, em solo proprio, avaliado em 7:200$.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1862.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 4 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de outubro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de novembro de 1862.—O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia convido os senhores abaixo declarados á solicitarem os titulos dos terrenos de marinha (comprehendidos desde o trapiche do Cunha até o extremo fiel do arsenal de marinha) de que estão de posse os mencionados senhores; e isto dentro de 15 dias, a contar da data deste, sob pena de se lhes fazer effectivas as que as leis prescrevem em casos taes.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco em 28 de outubro de 1862. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Relação a que se refere o annuncio supra.
Numeros dos ditos terrenos.

218. Herdeiros de Maria Francisca de Almeida.
230. « de João Leite de Azevedo
231. « de João Antonio Gonçalves Maduro.
233. « de Antonio Marques da Costa Soares
236. « Angelo Francisco Carneiro.
237. « Dito.
238. José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.
239. Herdeiros de Antonio Francisco Branco.
241. « de Angelo Francisco Carneiro.
242. « de Maria Francisca de Almeida.
243. Joaquim José de Miranda.
244. Herdeiros de Antonio Marques da Costa Soares.
246. Francisco de Paula Vieira Cavalcanti.
247. Collegio dos orphãos.
248. Mosteiro de S. Bento.
249. Viuva de Manoel Rodrigues dos Passos.
250. Mosteiro de S. Bento.
251. Dito.
252. Lino Francisco Xavier.
253. Herdeiros de José Ramos de Oliveira.
255. Joaquim José de Amorim.
256. João da Cruz Fernandes de Souza.
257. Francisco de Cunha Machado.
258. Dito.
259. Collegio dos orphãos.
260 Herdeiros de Joaquim Pires Ferreira.
261. « de Antonio Pedro das Neves.
262. Manoel Marques da Costa Soares.
263. Herdeiros de Francisco Antonio de Oliveira.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo de guarnição e companhia de cavallaria.

110 pares de sapatões.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 7 do novembro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de outubro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento ao arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

3 arrobas de arcos de ferro de [illegible]
5 arrobas de oleo de linhaça.
5 duzias de lixa sortida.
5 libras de gomma arabica.
Meia arroba de breu.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 5 do novembro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de outubro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.

16 libras de acido sulfurico.
12 arrobas de assucar refinado de primeira qualidade.
2 libras de assafrão.
4 libras de bicarbonato de potassa.
8 espatulas de ouro sortidas.
32 libras de gomma arabica de primeira qualidade.
6 libras de gomma de batata.
8 libras de gramma.
4 libras de herva cedreira.
50 garrafas de labarraque.
8 libras de nitrato de prata.
8 libras de opio de primeira qualidade.
4 libras de pontas de viado calcinadas e preparadas.
1 resma de papel branco pautado de primeira qualidade.
2 resmas de dito azul para embrulho.
6 onças de sulfato de quinino.
6 onças de sulfato de zinco.
2 libras de sulfato de potassa.
32 libras de senne em folhas.
8 libras de sabão para opodeldoc de primeira qualidade.
2 libras de rezina de batata.
4 arrobas de sal inglez.
2 tamizes de seda.
4 grozas de caixas para pilulas.
2 peneiras de cabello.
8 libras de espirito salamoniaco.
50 garrafas de alcool de 36 gráos.
8 libras de cantharidas de primeira qualidade.
12 libras de flores de violas.
12 libras de flores de borragem.
2 libras de avenca.
12 libras de espermacete.
8 libras de anil estrelado.
24 garrafas de agoa ingleza de primeira qualidade.
6 libras de pastilhas de ipecacuanha.
6 libras de pastilhas de ipecacuanha e morphina.
3 000 rolhas francezas de primeira qualidade, sendo de cortiça.
1/2 resma de papel de feltro de primeira qualidade.
12 libras de essencia de terebenthina.
8 onças de nitrato de prata crystallisado.
6 onças de nitrato de prata fundido.
1 arroba de manná commum de primeira qualidade.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 10 de novembro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 31 de outubro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro sahirá [illegible]

[illegible] Imperial [illegible] a bordo.

Assú.

Sahe nestes dias a barcaça «Santa Candida», para o resto da carga a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, ou com o mestre no trapiche do algodão.

Lisboa.

O brigue portuguez «Luiz II», capitão Antonio Francisco Vieira, pretende sahir até o dia 10 de novembro por ter quasi completo o seu carregamento; ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar com o consignatario F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Lisboa.

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Antonio de Barros Valente, pretende sahir com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; a tratar com o consignatario F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

PARA a Bahia

pretende seguir até o fim da presente semana o brigue escuna «Jovem Arthur»; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul segue com brevidade o brigue *Prazeres*, capitão Jeronimo José Telles; recebe alguma carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para o Pará.

Com muita brevidade pretende seguir o hiate «Santo Amaro», tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

Nestes oito dias pretende seguir o veleiro patacho nacional «Capuana», só lhe faltam 500 saccos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao Pará

Segue em direitura o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter parte do carregamento prompto, para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

Para Lisboa.

Sahirá com toda a brevidade o muito veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante* capitão Augusto Carlos dos Reis, por ter já a bordo grande parte de seu carregamento: para o restante da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

segue até o dia 15 de novembro a veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», tem a seu bordo metade de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão e Pará

Segue brevemente para os indicados portos o bem conhecido hiate «Lindo Paquete», capitão Jacintho Nunes da Costa, podendo ainda receber alguma carga: a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

Leilões.

LEILAO DE CERVEJA.

Quarta feira 5 do corrente.

G. Bousset & C. farão leilão por intervenção do agente OLYMPIO. de 30 barris com cerveja americana, ás 11 horas da manhãa. no seu armazem na rua da Cruz n. 3.

LEILÃO DE 50 caixas de velas stearinas e 50 caixas de vinho Bordeaux.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 50 caixas com velas stearinas e 50 caixas com vinho Bordeaux de excellente qualidade, e venderá qualquer dos generos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 6 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO DE 25 barris de vinho branco de 5 de Lisboa.

Quarta-feira 5 do corrente.

[illegible]

LEILÃO DE PRETO.

Quinta-feira 6 do corrente.

O agente Olympio fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de J. L. M. de F., de um preto de idade 35 a 40 annos, proprio para o serviço do campo, ás 11 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Imperador n. 37.

LEILÃO

A madame Routhier fará leilão por intervenção do agente Almeida, de todas as fazendas, armação e mais pertences de sua loja da rua Nova n. 58, que serão vendidos sem reserva de preço.

Terça-feira 4 de novembro.

As 11 horas do dia.

LEILÃO

Terça-feira 4 de novembro

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos curadores da massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e Fajozes Junior & Azevedo, o agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer dos objectos pertencentes a mesma massa constando de uma armação de pinho com siteiros envidraçados existentes na rua Direita n. 7, 12 cadeiras simples, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa oblonga meio de sala de tampo e pedra e de jacarandá tudo em bom uso, escarradeiras, tapetes, serpentinas, candieiros de gaz, jarros, capachos, cadeiras, mesa de jantar, espelhos, relogio etc., e outros muitos objectos que serão patentes desde já e na occasião do leilão que terá lugar terça-feira 4 de novembro pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 9.

Nesse mesmo occasião muitos outros objectos de mobilia pertencentes a uma pessoa que se retirou para fora da provincia e que serão patentes no acto do leilão.

LEILÃO DE 10 vaccas com crias.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de 10 vaccas com crias sendo duas turinas filhas do pasto e muito boas leiteiras.

Terça-feira 4 de novembro.

O leilão terá lugar na rua da Aurora em frente a loja do Sr. Sebastião, ás 10 horas do dia.

LEILÃO DE Um carro grande envidraçado com lanternas, arreios e mais pertences.

Terça-feira 4 de novembro as 10 horas do dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa de Amorim, Fragozo, Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do carro acima mencionado pertencente a referida massa, na praça do commercio em frente a associação commercial

LEILÃO

Terça-feira 4 de novembro

A requerimento dos curadores da massa fallida de Guimarães & Irmão e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão de mobilia do mesmo fallido e por conta de quem pertencer constando de 12 cadeiras de jacarandá simples, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos tampos de pedra, 1 mesa oblonga com pedra, tudo a Luiz XV e com muito pouco uso, commodas, guarda louça, guarda vestidos, marquezas, cadeiras, candieiros de gaz e muitos outros objectos que serão patentes: terça-feira 4 de novembro pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario armazem n. 9.

LEILÃO

Terça-feira 4 de novembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de João José de Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, fazendas, dividas e mais objectos existentes na loja da rua do Crespo n. 9, assim como de uma parte do mesmo sobrado pertencente a mesma massa.

O leilão será effectuado a 1 hora da tarde do dia acima mencionado na referida loja, e os pretendentes poderão obter do mesmo agente qualquer informação em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

Avisos diversos.

Precisa-se

de uma pessoa que traduza correctamente a lingua franceza, sabendo tambem a portugueza; a deixar carta com as iniciaes L. C., na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 6 do corrente novembro, ás 11 horas da manhãa.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua da Rita Santa Nova n. 47.

— [illegible]

Almanak da provincia.

Achando-se em confecção o almanak da provincia roga se ás pessoas que são nelle mencionadas de mandarem seus nomes, moradias e occupação a livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, para serem inscriptos, e o mesmo se roga aos Srs. de engenho.

— Aluga-se para se passar a festa ou por um ou dous anos uma casa com commodos para familia na Ilha do Retiro ao pé da ponte do Passagem: quem pretender entenda-se na rua estreita do Rosario n. 4, adverte-se que tem bom banho na porta.

— Aluga-se o sobrado n. 16, menos a loja, da rua dos Quatro Cantos em Olinda com portão por traz para a ladeira da Misericordia: na rua estreita do Rosario n. 4, se dirá.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 29 esquina da Camboa do Carmo; a tratar na loja.

Quem tiver um sobradinho para vender nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, pela quantia de 3 a 4.000$, queira annunciar por este Diario para se ir ver e tratar do ajuste.

— Na secretaria da policia existe uma carta para o Sr. José Martins Fernandes de Figueiredo, que a deve procurar receber, quando lhe aprouver, do thesoureiro respectivo.

— A pessoa que annunciou precisar de 400$ dando por hypotheca uma escrava, pode dirigir-se a rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello nega-se ao pagamento das rendas da quarta parte que são possuidores os herdeiros do finado capitão Manoel Pereira Monteiro em seu engenho Piedobal, dizendo que não temos direito de exigir ditas rendas, e nem poder para botar o engenho á praça, quer por este meio comprar-me a parte por metade de seu valor, na esperança da prescripção de meu direito; que miseravel plano do Sr. Cavalcanti! continue a safrejar o engenho para termos dinheiro bastante para nossa questão, que terá principio na safra vindoura.—Candido Pereira Monteiro.

Furto.

Roubaram um trancelim de ouro de lei, meio grosso, com passador grande, redondo e chato, com uma estrella e 5 a 6 pedras de rubins cravados em cima do dito passador; assim pede-se aos senhores ourives e mais pessoas a quem for offerecido o mesmo, não faça negocio, e sim fique em deposito, e faça sciente ao abaixo assignado, que serão bem recompensados.—Francisco Theophilo Paes Barreto, 1.º cadete do 9º batalhão.

— Perdeu-se na madrugada do dia 3 do corrente, desde a rua do Rangel até a igreja do Espirito Santo, uma pulseira de ouro esmaltada de verde, tendo em cima uma palma com tres folhas tambem esmaltadas da mesma cor, e tres perolas no vertice: quem tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua do Rangel n. 34, segundo andar, que se gratificará.

— Acha-se fugida a mulata Anastacia, tendo os signaes seguintes: uma marca de caustico no pescoço, mãos foveiras, tem bastante tosse, andar em tanto demorado, levou chales encarnado, vestido de chita: quem a pegar leve na rua da Imperatriz, casa n. 21, ou no Monteiro ao Sr. Francisco Rodrigues do Passo que se gratifica.

— Quem precisar de um official de alfaiate para entregar obras da mesma occupação, dirija-se a rua Nova n. 31, segundo andar, que achará com quem tratar.

— D. Felicia Keluve, irmãa do Dr. Frederico Keluve, retirando-se para a sua provincia natal, e não tendo podido despedir-se de todas as familias, com quem tinha relações, pede-lhes desculpa, agradecendo sinceramente os favores e attenções que lhe prodigalisaram, e offerece o seu serviço naquelle lugar. Avisa igualmente a quem interessar possa, que tem constituido seus procuradores aos Srs. Guilherme Keluve e Dr. Antonio dos Santos Vital para arrecadarem o que se devia ao mesmo Dr., pagarem aos senhores credores, e tratarem de todos os mais negocios que lhe disserem respeito.

Aluguel.

Está para alugar na estrada do Pombal um pequeno sitio todo cercado, com bastantes arvores de fructo, um pequeno jardim, cacimba com bomba e boa agoa, tanque, e uma boa casa terrea proximamente acabada, com commodos para regular familia; o lugar é o mais sadio possivel, e seu aluguel não é caro: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 28, loja de sellciro.

— Na rua estreita do Rosario n. 32, loja, se dirá quem vende um grande sitio com casa para morada, ditas para escravos e estribaria, baixa de capim, cacimba com bomba, diversas fructeiras, e muito commodo por ser perto da praça, pois é situado na estrada de João Fernandes Vieira; tambem se recebem casas terreas que estejam em bom estado.

— No largo da Assembléa n. 16, precisa-se de um bom cosinheiro.

— No dia 4 de outubro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vão ser arrematadas por venda, com o abatimento da lei, as casas já annunciadas na povoação de Beberibe, a saber, uma de pedra e cal em uma das melhores localidades, com excellente quintal e algumas fructeiras, com terreno ao lado, e outra de taipa ainda por acabar, no fundo da mesma, avaliado tudo por 2:400$000, e vai ser arrematado por 1:910$. a quinta parte de um terreno que faz face para a ponte da Boa-Vista, avaliada por 2:500$, por 400$, a mulata Severina, avaliada por 600$, por 450$.

RENASCIMENTO DAS ARTES

MOREAU DE PARIS

Entalhador

N. 11—RUA DAS CRUZES—N. 11.

Tendo observado que em muitos salões desta cidade falta-lhes um dos primeiros ornamentos, como seja:

Guarnição das janellas

(para uso dos cortinados) geralmente adoptado na Europa, e hoje bem conhecida no Rio de Janeiro, e que talvez por falta de quem se encarregue deste trabalho, seja a principal causa pela qual ainda se não tenha tambem aqui desenvolvido este gosto.

Convida, pois, aos senhores que se [illegible] MODELLOS [illegible]

[illegible]

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as affecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas obtidas nas diversas molestias em que forão applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já teve a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

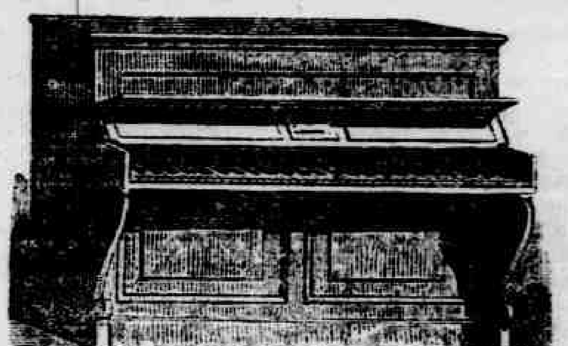
ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José A rua do Queimado n. 15.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-os constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e á compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e promptamente recuperarão o beneficio da saude.

[illegible]

Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Desinteria.
Dor de garganta.
—de barriga.
—nos rins.
Durezas no ventre.
Enfermidades no ventre.
Ditas no figado.
Ditas venereas.
Enxaquecas.
Erysipela.
Febre biliosa.
Febre intermitente.

Irregularidades da menstruação.
Lombrigas de todo especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Obstrucção do ventre.
Phtysica ou consumpção pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios.
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, [illegible], e na loja de todos os boticarios [illegible] toda a America [illegible]

[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, dias de gala, tabellas de taixas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DIVERTIDA contendo além das materias ácima, tabellas do nascimento e occaso do sol e marés, familia imperial, nomes dos chefes dos principaes estados do mundo, uma collecção de jogos de prendas para entretenimento da mocidade rs. - - - - - - - - - - - - - - 320

DITAS DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - - - - 320

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Affictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos - - - - - - - - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações. - - - - - - - - - 320

A ENCYCLOPEDICA

DE

GUIMARÃES & VILLAR.

NA RUA DO CRESPO N. 17.

Este estabelecimento tem sempre muito boas fazendas finas, algumas vindas em direitura de Paris e Inglaterra para melhor poderem servir aos seus freguezes, vendendo sempre por menos 10 por cento do que outro qualquer logista.

Lãas a 320 rs. o covado!!

Parece incrivel que se venda lãas finas para vestidos de senhoras por 320 rs. o covado, porem a razão é que compraram muitas peças e querem apurar os cobres vendendo com menos lucro.

Vendem ricos vestidos de blonde com manta e capella, manteletes de muito gosto e capas de gros preto muito compridas, vestidos de cambraia ricamente bordados a 30$, 40$ e 50$, chapéos a Garibaldi ou Eugenie de palha da Italia, saias bordadas, balões de 30 e 42 arcos, madapolões de 7$, 8$, 9$ e 10$, finalmente outras muitas fazendas para homens.

Panno para bilhar.

BOM E BARATO
SÓ NO

CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado por virem a maior parte delles por contas do proprietario e por isso responsabelisa-se pela superior qualidade.

Queijos flamengos do 1.° vapor a 2$, e de navios 1$500.
Manteiga ingleza a mais nova do mercado a 720, 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza a mais superior do mercado a 600 e 640 rs. a libra.
Café em caroço de 1.ª e 2.ª sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, a arroba a 8$ e 8$500.
Servejas das melhores marcas do mercado a 480 rs. agarrafa, e 5$000 a duzia.
Vinho engarrafado do Porto a 800 rs, e 1$000 a garrafa.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560, e 640, rs. a garrafa, e 3$200 a 4$500 a canada.
Azite doce de Lisboa a 640 e a 720, e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas as mais novas do mercado a 380 rs, a latinha.
Gomma de engommar a mais alva que tem vindo ao mercado a 100 rs. a libra.
Passas de camada muito novas a 400 rs. a libra. em porção terá abatimento.
Tijolo proprio para limpar facas de 180 a 240 rs, cada um.

Além destes generos annunciados encontrarão sortimento completo e mais barato de 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte.

XAROPE DE SAUDE
DE
Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades:
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatezas para bercos, etc., etc., tudo por preço que bem convide.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1.ª classe.	3$000 ou mais.
2.ª classe.	2$500
3.ª classe negros, marujos e criados.	2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS
17 Rua da Imperatriz 17
J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todas as cordas. [illegible] voz terna e maviosa; estes pianos são garantidos por dez annos [illegible]

No mesmo estabelecimento [illegible] ção de musicas, tanto para piano, como [illegible] autores.

LOTERIA

Depois d'amanhã 6 do corrente mez se extrahirá a terceira parte da primeira loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro
José Rodrigues de Souza.

— Furtaram do collegio de Conceição á Tamarineira um castiçal de prata de 9 pollegadas de altura, molde antigo, com cercaduras fingindo perolas: pede-se a quem fôr offerecido o leve a loja da rua do Crespo de Rego & Andrade que será recompensado. Do mesmo collegio fugio a mulata Claudina alta bastante, dentes da frente todos, pejada de pouco, muito capadocia, e em um dos vãos junto a uma das clavículas tem costura de facada, costuma repartir a carapinha.

— Aluga-se na povoação de Jaboatão uma grande casa de tijolo com 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha fora, tem mobilia de amarello que incommoda menos a quem passa a festa, portão ao lado, todo o sitio cercado e murado, tem grandes jaqueiras, larangeiras, e mais fructas, e o melhor é o rio Jaboatão que corre pelo fundo, e banheiro feito: os passadores de festa no fresco, podem dirigir-se a rua Direita n. 95, que saberão com quem tratar.

— Quarta-feira 5 de novembro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara desta cidade, se hão de arrematar os bens seguintes: uma armação de louro já usada para taberna, avaliada por 150$; um balcão da mesma madeira por 20$; um braço de balança com conchas de madeira por 10$; e uma mesa de pinho por 2$, por execução de Augusto Ferreira Pinto contra José Carreiro da Silva.

— Offerece-se uma ama forra para casa de homem solteiro ou de pouca familia, sabe engommar e cosinhar: a tratar na rua do Vigario n. 21, loja de alfaiate.

Attenção.

Roga-se encarecidamente ao passageiro do vapor «Cruzeiro do Sul», entrado hontem, que por engano levou em sua bagagem um bahú de folha contendo roupa, livros e varias encommendas, tendo na tampa o rotulo Manoel Coelho Cintra—Pernambuco—queira ter a bondade de mandar indicar pelo Diario sua moradia ou mandar entregar dito bahú na rua da Aurora n. 50, instituto imperial Bom Concelho; gratifica-se generosamente a quem der noticia que oriente semelhante extravio.

— Precisa-se alugar uma escrava que engomme bem e sirva para comprar na rua para casa de pequena familia; a tratar no caes de Apollo n. 17, segundo andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos que tenha muita pratica de taberna; a tratar na travessa do Paraizo n. 16.

— Furtaram do engenho Moçamoique um cavallo castanho escuro, bem carnudo, cauda e crinas crescidas, um signal branco no pé esquerdo, quem o aprehender leve-o ao engenho acima mencionado que será bem recompensado.

Dentista de Paris.
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte e coloca dentes artificiaes, tudo com a adelantada perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios, etc.

— No dia 28 de outubro desappareceu da rua Imperial n. 66, casa junto ao sobrado do Sr. Gusmão, uma escrava de nome Maria, sahindo a vender arroz doce em um tabuleiro tapado, de trinta e tantos annos, mulata acaboclada, cabello cortado rente quasi estirado, cara larga, côr rôxa, olhos grandes á flor do rosto, bocca grande, beiços finos, marca funda no lado esquerdo do pescoço, alta, cheia do corpo, pés grandes, com os dedos unidos, argolas de ouro nas orelhas, vestido de chita rôxa usado, chale de quadros, foi comprada ao Sr. Manoel Gonçalves Nunes Machado, de Goianna, d'onde ella veio ha poucos mezes, sabe muito poucas ruas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de a aprehenderem, e leva-la á seu senhor na rua e numero ácima mencionados, que será gratificado.

Ao publico em geral e ao commercio em particular.

O solicitador Pedro A. da Costa Machado, encarrega-se de promover quaesquer questão e cobrança perante as villas do Cabo, N. S. do O' de Ipojuca, Escada e cidade da Victoria; tambem incumbe-se de mandar cumprir qualquer carta precatoria para ditos fôros, e de tudo mais que for tendente aos misteres de sua profissão. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo podem procura-lo em casa de sua residencia na villa do Cabo todos os dias uteis, excepto nos dias sexta-feira que poderá ser procurado na villa de N. S. do O'; os que não o conhecem e nem estiverem a par de sua conducta, podem indaga-lo na cidade do Recife, dos Srs. commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca, e José Joaquim de Castro Moura, e Vicente Ferreira Pinto, podendo tambem escreverem-lhe declarando qual o negocio e moradia, botando ás costas na rua da Praia n. 44.

— D. Marianna Victoria de Souza Pereira pede encarecidamente a todos os credores de seu fallecido marido Antonio José Pereira para comparecerem no dia 5 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na rua Nova, loja n. 26, afim de apresentar aos senhores credores o estado de sua casa.

— No dia domingo 12 de outubro fugio do engenho Gindahi, freguezia de Barreiros, o escravo Antonio, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, bom official de sapateiro, representa ter de idade 40 annos, sem barba, beiços grossos, e tem uma cicatriz no beiço superior proveniente de uma queda; foi escravo do finado João Pinheiro Catoté, a quem comprei em 1854: quem o apprehender, leve-o a seu senhor Antonio da Rocha Hollanda Cavalcanti em o referido engenho, ou na praça de Pernambuco ao seu correspondente o Sr. Manoel Alves Ferreira, rua da Moeda n. 5, que será generosamente recompensado.

— José Jacintho, subdito portuguez, retira-se para a ilha de S. Miguel.

— Aluga-se uma escrava moça, muito activa e propria para o serviço ordinario de uma casa: na rua Nova n. 48, sobrado que entra pelo becco.

— Victorino José Correia de Sá, seu sobrinho Manoel José da Silva [illegible] e seu criado Antonio José [illegible], subditos de S. M. F., retiram-se para fóra do imperio.

— [illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para uma casa de familia: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

Para a festa ou por anno.

Aluga-se uma optima casa na Ilha do Retiro a beira do rio, muito fresca e alegre: a tratar na rua Nova n. 38.

— Aluga-se uma optima casa ou vende-se na Capunga Nova travessa das Crioulas; a tratar na rua Nova n. 38.

— Aluga-se ou vende-se uma casa no Poço com 4 quartos, 2 salas e 1 gabinete na sala de frente, cosinha puchada fora, quintal e terreço; para tratar na rua Nova n. 47, loja de Bastos & Rego.

— Precisa-se de 600$ a premio sobre hypotheca em um optimo mulatinho de idade de 12 annos: quem pretender annuncie.

— O abaixo assignado, juiz da irmandade de N. S. do Amparo, erecta em sua igreja na cidade de Olinda, avisa a todos os irmãos que o Sr. Dr. juiz de capellas tem marcado o dia 4 de novembro proximo futuro para mesa de votos, pelas 9 horas do dia, no consistorio da mesma igreja; e para que chegue ao conhecimento de todos, o mesmo abaixo assignado faz publico pelo presente. Olinda 29 de outubro de 1862.

Manoel Joaquim de Miranda Lobo.

— Aluga-se uma casa na rua Imperial com commodos para armazem e familia: na mesma rua n. 47.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma casa n. 15.

Banco União.
Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao prazo que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ama.

Quer-se uma ama secca para cuidar em uma menina: na rua do Imperador n. 21, segundo andar.

— Aluga-se uma grande casa na povoação de S. Amaro de Jaboatão, com duas salas, seis quartos, cozinha, copiar, cocheira, estribaria, quatro quartos para escravos e feitor; quintal murado com terreno atrás para plantar capim e sahida para o rio: a tratar com José J. Tasso.

— Aluga-se o sobrado n. 2 da rua do Caldeireiro: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— O abaixo assignado, provoca aos autores de um communicado inserto no *Diario de Pernambuco* de 29 de outubro proximo findo, e assignado pelo —Afogadense—, para que se apresentem sem mascara, e declarem seus nomes, para que se possa saber, se merecem as honras de uma resposta, ou o silencio por despreso.

Afogados 1° de novembro de 1862.

Marcolino Ferreira da Costa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de botica: quem quizer dirija-se á rua da Cadeia botica n. 66.

— O Sr. João Lopes Lima, tem uma carta na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça.

— Precisa-se de 250$000 a juros, dando-se por segurança ricas obras de prata: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de 400$000 a juros, dando-se por segurança uma escrava que sabe fazer todo o serviço, ficando este pelo juro do dinheiro: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Praia n. 24.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Juizo dos feitos da fazenda.

Quinta-feira 6 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda ás 10 horas do dia, irão á praça por venda os bens seguintes:

O sobrado de um andar e sotão na rua das Larangeiras n. 2, com duas portas e varanda de madeira, tendo na frente 22 e 1/4 palmos de largura sobre 72 de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha no sotão, pequeno quintal murado, cacimba e meeira, e solo foreiro, avaliado em 2:800$ rs., penhorado á Claudio Dubeaux, como fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

O escravo Feliz, de nação, com 30 annos de idade, avaliado em 300$ rs., penhorado ao bacharel Francisco Lins Caldas.

Duas casas terreas na rua do Mexico nos Afogados, tendo cada uma dellas 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, com 18 1/2 palmos de frente e 22 de 1/2 de fundo, avaliadas cada uma por 200$ rs., e penhoradas a Miguel Lourenço Lopes.

Uma dita na rua do Bom Gosto, n. 19, na mesma freguezia, tendo 18 palmos de frente e 50 de fundo, quintal em aberto, chãos foreiros e arruinada, avaliada por 20$ rs.

Outra dita n. 21, na mesma rua e freguezia, com as mesmas dimensões e no mesmo estado, avaliada por 20$ rs., as quaes foram penhoradas aos herdeiros de Joaquim Caetano da Luz.

Recife 3 de novembro de 1862.— O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

Casa para alugar.

Cede-se um sobrado de um andar com optimos e asseiados commodos, n'uma boa rua do bairro de Santo Antonio, com sotão grande, etc., etc., com a condição, porém, de se embolsar a quem o ceder de parte das despezas feitas no aceio do mesmo: na rua do Sol n. 21 se dirá quem é.

Moleque.

Na rua da Imperatriz, loja n. 6, tem para se alugar um moleque que entende de cozinha, compra e faz todo serviço.

— Manoel José da Silva [illegible] retira-se [illegible]

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca; merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	[illegible]	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$500	Ceroulas de brim de linho a 2$ e	2$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	[illegible] 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$000
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	2$500	Ditos de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de [illegible] e merinó de cordão [illegible] a 5$, 4$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	500
Calças de ganga de cores a	3000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 3$500, 3$	2$560	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rosetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	3$000

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é do seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 18$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$ 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a [illegible], merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes dos mesmos fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preta de 3$000 a 4$, ditos de brim de côr e brancos a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branca a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades [illegible]

[illegible]

quatro ... Xisto.

— Alugam-se [duas] lojas do sobrado do principio da rua do Hospicio com portão de ferro ao lado, as quaes estão asseiadas e proprias para estudantes ou homens solteiro: quem as quizer ambas ou separadamente dirija-se a mesma casa a qualquer hora do dia.

Retratos a 1$000!!!

Um retrato de ambrotype por mil réis! Na mais antiga e acreditada officina photographica desta cidade, rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

— Aluga-se o armazem do becco da Boia n. 2. a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

— Mello Lobo & C., curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e Fajozes Junior & Azevedo, tem autorisado a Feliciano Bernardino da Silva Braga a receber dos devedores da predita massa e que se acham a dever a ella, e pelo presente convidam aos referidos devedores o façam ao dito Braga, afim de se evitarem despezas. Recife 23 de outubro de 1862.

— Aluga-se o sitio da Pedra Mole em Apipucos, para passar a festa, e mesmo por anno, com excellente casa de vivenda, de duas salas e seis quartos, terraço, estribaria, fructeiras, bella vista e magnifico banho: a tratar na rua das Cruzes loja do sobrado n. 39.

— Baltar & Oliveira vendem libras sterlinas.

Mudança.

João Ferreira Ramos mudou sua loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 36 para a rua Nova n. 42 defronte da igreja da Conceição dos Militares.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Alugam-se barato.

Uma casa terrea na rua da Alegria.
Um primeiro andar na rua das Cruzes.
Um dito na rua do Vigario.
Um armazem na rua do Amorim.
Um sobrado de um andar e sotão (altos e baixos) na rua da Cruz.
Um segundo andar na rua do Encantamento: a tratar na rua da Cadeia n. 38 com João Ribeiro Lopes.

Aluguel.

Alugam-se na praça da Boa-Vista dous quartos proprios para carroceiros, com commodos para 4 bois, e tambem para os carros: a tratar na rua dos Pires, casa terrea n. 54.

— Aluga-se uma escrava que cosinha bem o diario de uma casa, ensaboa e engomma menos mal. Na rua estreita do Rosario primeiro andar do sobrado n. 27, das 10 horas do dia as 3 da tarde. Na mesma casa se dirá quem vende uma rica alcatifa quasi nova com 30 palmos de comprimento e 25 de largura propria para sala.

— José de Mattos Rangel, residente no engenho Pedra de Fogo da freguezia de Agoa-Preta, faz publico, afim de evitar questões para o futuro, que ninguem negocie quatro letras aceitas pelo annunciante, das seguintes quantias: duas de 500$ a prazo de tres e dez mezes, uma de 2:500$ a prazo de trinta dias, e outra de 1:500$ a prazo de sete mezes, sendo este passado a Carlos Leitão de Albuquerque, e as outras sem sacador, datadas aquella de 17 e esta de 11 do corrente mez, e todas essas provenientes de transacções sobre que appareceram duvidas. Pedra de Fogo 29 de outubro de 1862.

— Aluga-se uma propriedade terrea na rua de S. Pedro Martyr de Olinda, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, um bom quintal, muito propria para as pessoas que quizerem passar a festa em razão de ser do lado do mar, e muito perto dos banhos salgados: as pessoas que pretenderem alugar dita propriedade dirijam-se á rua de Agoas-Verdes n. 2[illegible].

— Precisa-se de um trabalhador de masseira: na padaria da C[illegible]ga.

— A casa n. [illegible] rua da Concordia da freguezia de S. José pertencente ao Sr. Norberto Moniz Teixeira Guimarães, acha-se hypothecada ao abaixo assignado por duas hypothecas celebradas nas notas do Sr. Tabellião interino Rodrigues Lima.—Marcelino José Lopes.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se escravos de ambos os sexos a contento dos pretendentes: na rua estreita do Rosario n. 3[illegible], terceiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife e no segundo andar da casa n. 55, precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo numero 17.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para loja de calçado, na rua da Imperatriz n. 10, que saiba cumprir com suas obrigações, e quem abone sua conducta.

Eusebio Raphael Rabello e este por seu irmão Francisco Severiano Rabello, (actualmente em Lisboa), Thereza Maria Ribeiro, Julia Anna Rabello, Ignez T. Vieira, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, Emilia Adelaide Rabello e Maria Emilia de Oliveira, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ás exequias e acompanhar ao ultimo jazigo, os restos mortaes de seu muito prezado pai, sogro e tio Francisco Severiano Rabello, e encarecidamente lhes rogam mais o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que, pelo reposo eterno de sua alma, celebrar-se-ha sexta-feira 7 do corrente, ás 7 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico. Outro sim, pedem á todos os Srs. capitães de navios [illegible] neste porto, e que, por uma delicadeza se dignaram [illegible] bandeiras em funeral, igualmente [illegible] protestos de sua eterna gratidão. Recife, 5 de novembro de 1862.

— Precisa-se alugar [illegible] um ou dous pretos [illegible] para o trabalho desta typographia [illegible] seu senhor [illegible] ns. 6 e 8 de [illegible]

[illegible] á de tres partes, em virtude de [illegible] dividido em tres partes: quem quizer fazer este negocio, poderá deixar nesta typographia uma carta com as iniciaes G. H. C.

— Aluga-se um sitio na travessa dos Remedios; os pretendentes dirijam-se a rua do Collegio n. 42.

— Silvaino Rossé, Felix Rossé, subditos francezes, vão para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se um armazem na rua da Senzala Velha n. 54, proprio para deposito de fazendas ou ferragens: a tratar na mesma rua n. 48.

Compras.

— Compram-se acções da companhia do Beberibe; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma columna de balança para balcão: na rua Direita n. 72.

Vendas.

Boa tinta para escrever.

Vende-se a 640 rs. a garrafa: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

MANUEL & C.

N. 8—Rua do Cabugá—N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 12 por cento de abate.

Aos cavaleiros.

São chegados á loja de selleiro da rua larga do Rosario n. 28 os mui afamados e excellentes couros de bode cortidos pelo systema francez, muito proprios para mantas, já pelo seu comprimento e largura, já por ter o cabello muito comprido e denso.

— Vende-se uma taberna no pateo do Terço n. 28, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se uma mesa de meio de sala e quatro cadeiras, tudo de jacarandá: no pateo de S. Pedro n. 1.

Armação.

Vende-se a armação da loja da rua larga do Rosario n. 36, que foi do rival sem igual, muito propria para qualquer estabelecimento por ser em um bom local: a tratar na rua do Queimado n. 47 com Pedro Tinoco.

700 saccos com arroz em casca.

Vende-se á vontade dos compradores, pelo preço que ninguem poderá fazê-lo: os pretendentes queiram dirigir-se ao n. 8 da rua do Crespo, esquina da do Imperador.

Baratissimo

NA

Nova loja e armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.

27 Rua do Queimado 27

PECHINCHA.

Guardanapos de linho adamascados a 2$000 a duzia.

Cobertas
de chita indiana a 2$ cada uma, lençoes de panno de linho e bramante, pelo barato preço de 2$.

Colchas.
Ricas colchas de fustão a 5$, ditas de damasco a 6$000.

Pannos para mesa.
Lindos pannos adamascados para mesa a 1$500

Cambraias
de cores com pequeno defeito na ourela, muito finas, a 200 rs. o covado.

Balões de todas as qualidades.
Ricos cortes de cambraia bordados pelo barato preço de 6$ cada um.

Cambraias
de salpicos muito finas, brancas e de cores a 4$500 a peça.

Lenços bordados
de todas as qualidades, sendo de linho e de algodão.

Gollinhas para senhora com lindos lavores e de traspasso, pelo preço de 600, 800 e 1$200 cada uma.

Bramante de algodão com 10 palmos, proprio para lençoes a 1$400 a vara.

Grande sortimento de chitas de todas as qualidades.

Paletots
de brim e de alpaca muito baratos.
Pistilha de algodão para forro a 240 a vara.
Chales estampados de todas as qualidades.
Meias para meninas a meninos.
Babados bordados muito finos com 3 1/2 varas a 2$500.
Entremeios, peça com 3 1/2 varas a 1$300.
Ricos organdys muito finos a 1$ a vara.
Chapéos de sol de seda inglezes para homem e senhora.

A 320 rs. o covado.

Superiores bareges com palmas de seda, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, é mais barato do que qualquer chita ordinaria, aproveitem em quanto se não acabar: na rua do Queimado [illegible] loja [illegible]

Organdys a 320 rs. o covado.

ARMAZEM [illegible] PROGRESSIVO

9 Largo do Carmo 9.

Duarte & C.

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial, resolvem vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer annunciante e offerecem para garantia de superior qualidade de seus generos as competentes amostras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc., etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, a vista de tão resumidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fora, a virem fazer sua dispensa em dito armazem, afim de pouparem annualmente de 100$ a 2:000$ conforme a costumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja mister soffrer a mais insignificante privação do custumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, ao armazem indicado.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 rs. a libra garante-se a superior qualidade.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e 600 rs. sendo em barril ou meio.
Chá perola a 3$000, a libra pedimos aos Srs. apreciadores o favor de mandarem experimentar, certos de ser o mais saborozo e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.
Chá huxim o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá, a 2$600 a libra.
Idem hysson o melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.
Idem da India superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000, o mais baixo; estes dous ultimos são muito proprios para negocio.
Idem preto homeopathico a 2$800 a libra, tambem ha para 1$400 e 1$600 que pode substituir o mesmo fim.
Chocolate suisso, baunilha e canella a 900 e 1$ a libra, e do verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem ha para 760 rs.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$500 e dos chegados no ultimo navio a 1$400 e 1$600 cada um.
Idem suissos muito frescos a 800 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Idem prato o melhor do mercado a 600 rs. a libra.
Cartões com bollo francez chegado no ultimo vapor a 500 rs. cada um.
Latas com biscoitos e bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 as latas pequenas e a 2$400 as grandes.
Amendoas confeitadas muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra, e sendo em porção se faz abatimento.
Passas em caixinhas com 8 libras a 1$600, e 6$000 a caixa de uma arroba, e 320 rs. a libra, afiança-se serem as melhores que se pode desejar.
Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 e 800 rs. a libra, ha latas de libra e meia e duas.
Doces de todas as qualidades que ha na Europa como sejam pera, pecego, damasco, jinja, sereja, ameixas rainha Claudia, e outras a 600 rs. a lata.
Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata das francezas, a 720 das portuguezas tambem ha lata com feijão carrapato a 600 rs. cada uma.
Vinhos generosos vindos engarrafados, Duque do Porto, Porto fino, Genuino, Velho secco, Nectar, Carcavellos, Madeira superior, Camões, Chamisso e Pedro V., a 13$000 a duzia, e 1$100 a garrafa.
Idem em pipa Porto, Lisboa, Figueira, muito superiores e proprios para o diario, de reis 3$600 4$000 e 4$500 a canada, tambem ha Porto muito especial para sobre-mesa a 5$500 a canada e 720 a garrafa.
Idem em garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 3$000 com o garrafão.
Idem Bordeaux de differentes marcas muito fino, a 800 rs. e 1$000 a garrafa, e 8$600 a 9$600 a duzia.
Idem verdadeiro Muscatel de Setubal, vindo de encommenda especial em garrafas brancas a 2$500 cada uma, afiança-se ser o melhor que pode haver neste genero.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a duzia.
Licores finos de differentes qualidades e em diversas vasilhas a 1$000 a garrafa, tambem ha Marrasquino verdadeiro de Zara, para 1$500 a garrafa, e do mais baixo a 800 rs.
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.
Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$600 a canada.
Figos de comadre chegados no ultimo vapor em caixinhas enfeitadas de diversos tamanhos para 1$000 e 1$600, e 240 rs. a libra.
Peras seccas em caixinhas com 5 libras a 3$000, e 800 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão superiores a 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Caffé do Rio e Ceará de 1.ª sorte a 300 rs. a libra, e 8$500 a arroba.
Servejas das milhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 e duzia da branca.
Vinho branco engarrafado muito especial a 600 rs. a garrafa, e em porção se faz abatimento.
Toucinho de Lisboa muito novo a 320 rs. a libra, e 7$500 a arroba.
Prezunto fiambre inglez o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 500 rs. a libra.
Idem portuguez, vindo de casa particular a 500 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos 1$600 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.
Latas com peixes de escabeche como sejam savel, pescada, curvina, linguados fritos e outros a 1$400 e 1$600 a lata.
Velas de espermacete em caixinhas com 6 libras a 3$800, e 660 rs. a libra, tambem ha muito especial com 1 libra completa para 720 rs.
Idem do Aracay de composição ou carnauba pura a 400 rs. a libra, e a 11$500 a arroba.
Ameixas francezas em latas com libra e meia e mais, por 1$500 cada uma.
Genebra verdadeira de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Sagú e sevadinha muito nova a 280 rs. a libra do sagú, e 200 rs. a libra da sevadinha.
Lentilhas francezas para sopa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, é este o melhor legume não só para os fins indicados, como para saude.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, e a 2$800 a arroba.
Farinha de Maranhão muito alva a 160 rs. a libra.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset chegadas ultimamente a 380 rs. a lata.
Massas para sopa estrellinha, pevide e rodinha a 500 rs. a libra.
Aletria macarrão e talharim a 320, e 400 rs. a aletria.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 2$000 cada um.
Salmon o melhor e mais novo do mercado em latas de 1 a 2 libras a 800 e 1$400 a lata.
Amendoas de casca mole a 240 rs. a libra das melhores, e a 200 rs. as mais ordinarias.
Papel greve pautado e liso, o melhor do mercado a 4$ a resma.
Champagne das melhores marcas a 15$ e 20$ o gigo e 1$500 a 2$ a garrafa, afiança-se a superior qualidade.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem ha grandes com 8 libras a 2$ cada um.
Azeitonas de Lisboa a 1$600 a ancoreta, a 1$300 as do Porto, e em garrafa a 320 rs.
Alpista e painço a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Palitos de gaz a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.
Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 4$, e a 480 rs. a libra.
Charutos verdadeiros suspiros a 2$ a caixinha de 50, e tambem temos guanabaras e outros para 1$600 as meias caixas e 3$ as caixas inteiras.
Palitos de dentes muito finos em maços grandes a 280 rs., estes palitos são os melhores que até hoje tem vindo ao nosso mercado.
Maça de tomate em potes, garrafas ou latas a 640 e 700 rs.
Tijolo para limpar facas a 180 rs. cada um.
Corinthias [illegible]
[illegible]

[illegible] DE PREÇO

Vende-se por menos de 15 a 20 por cento.

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de experimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignarem frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

Vinho do Porto superior em garrafões de 5 garrafas a 2$600 com garrafão
Lagrimas do Douro especial vinho do Porto, o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.
Vinhos generosos Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto, Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.
Idem cherez o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.
Vinho branco engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 500 rs. a garrafa.
Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.
Vinho Bordeaux, Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe a 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.
Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.
Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.
Chá huxim o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$[illegible]00 e 2$800 a libra.
Chá hysson não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$200 e 1$600 rs. a libra.
Chá preto homeopathico a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$. e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$500.
Figos de commadre chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprias para mimo de 8 libras por 1$500, e em libra a 240 rs.
Passas as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 libras por 2$500.
Uvas rochas e brancas das melhores que ha em Portugal a 500, 640 e 720 rs. a libra.
Doce de goiaba (da casca) muito superior a 500, 560 e 640 rs. o caixão.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs.
Idem de alperche a mais superior que tem vindo ao mercado, em latas de 2 libras por 860 rs. cada uma.
Frutas em calda pera, pecego, damasco, ameixas, serejas, ginja e alperche, em lattas de 1/2 libra por 600 rs.
Bolaxinha de soda da melhor marca com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400
Figos (em lata) proprios para mimo bem enfeitadas com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.
Ameixas francezas em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1/2 a 4 libras por 3$.
Chocolate dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs. a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.
Amendoas de casca molle muito novas a 240 rs. a libra, e em arroba a 7$000.
Ervilhas francezas e portuguezas em latta, de meias libra por 640 rs.
Massa para sopa estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.
Prezunto do reino vindo de casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra.
Dito inglez para fiambre chegado neste ultimo vapor a 400 500 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra. e em barril 7$000
Chouriças do reino as mais novas do mercado a 440 rs a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.
Salame francez e hamburguez a 640 e 720 rs. a libra, petisco prompto para se comer.
Sardinha de Nantes em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.
Banha refinada em latas com 10 libras por 3$800, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.
Cebolas novas novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.
Gomma de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.
Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades: savel, frito, dito de escabeche, corvina, cherne, verugo, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$300 rs. a lata.
Velas de espermacete as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.
Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.
Charutos suspiros em caixas inteiras dos melhores fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.
Charutos Oavaneiros em caixas inteiras a 3$000, ditas em meias ditas por 1$600
Idem sigarrilha de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$000 a caixa com 50 charutos.
Idem Regalia, Imperial, Panentelas, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.
Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs. a garrafa.
Idem branca das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs.
Sagú muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 200 rs
Sevadinha de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.
Farinha do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra. e 4$500 a arroba
Café lavado tanto do Rio como do Ceará a 240, 260 e 280 rs., em arroba 7$500, 7$800 e 8$.
Arroz do Maranhão o que se pode desejar [illegible] de 80 a 100 rs., e em arroba a 2$400 e 2$800.
Vinagre branco [illegible] por 1$400 com garrafão.
Azeite doce [illegible] a 600 rs., e em caixa a 6$500.
Cevadinha [illegible]
Vinagre [illegible]

MUTILADO

Rival [illegible] gundo.

Rua do Queimado n. 55,

loja de miudezas de José de Azevedo [illegible] e Silva, defronte do [illegible], está vendendo tudo por [illegible] muito em conta, por ter muita precisão de dinheiro, a saber:

Pares de sapatos de trança de lãa a....	1$440
Caixas com superior papel de diversos gostos, a	700
Ditas com 100 envelopes para o mesmo, a	1$000
Thesouras de 6 pollegadas, a	40
Tesouras finas para costuras, a . . .	400
Idem finas para unhas, a	400
Novellos de linha com 200 jardas, a .	40
Idem idem de 400 jardas, a	80
Idem idem de 800 jardas, a	120
Caixas de folha pequenas, a	80
Ditas com muito finas obreias, a . .	80
Cornetas de chifre para entreter meninos, a	80
Duzia de facas e garfos, cabo preto, a .	3$500
Caixas com superiores iscas para accender charutos, a	40
Duzia de meias brancas para homem, a	1$600
Massos com superiores grampos de todas as qualidades, a	40
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro, a	640
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades, a	500
Groza de botões de louça pratiados, a	240
Canivetes para aparar pennas e lapis, a	80
Franjas de linho de côres para toalhas, vara, a	120
Varas de bicos estreitos muito superiores, a	20
Agulheiros com agulhas, a	80
Areia preta muito superior, libra a .	120
Pessas de tranças de lãa de todas as côres, a	40
Frascos de superior opiata, grandes a .	640
Massos contendo doze meadas de linha frouxa, a	240
Novellos de linha do gaz para marcar, a	40
Relogios dourados para meninos, a . .	100
Pares de luvas grossas	100
Caixas com colchetes francezes, a . .	40
Cartões de superior linha com 200 jardas, a	60
Caixas com apparelhos de chumbo para meninos, a	200
Papeis de agulhas curtas, a.	40
Sapatos de trança para senhora, o melhor que ha, a	1$500
Ditos de dito para homem, o melhor que ha	1$800

Magalhães & Mendes

Estando em liquidação e recebendo diversas qualidades de fazendas proprias para a festa e não desejando demora-las, se vende por baratissimo preço para liquidar, na sua loja e armazem na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhoras a 320 rs., ditas a turca a 500 rs. o covado, obtim de linho de uma só côr e listas e de quadros para vestidos a 280 rs. o covado, riscado a Garibaldi para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende as chitas.

Vende-se cortes de chitas finas com 12 e meio covados por 2$500, ricos cortes de cassas francezas a 2$500, ditos de cambraia de babados e barras brancos e de cores a 2$500 e 3$000, ricos cortes de lãa a Garibaldi com 22 covados a 8$000, ricos cortes de organdis com 16 covados a 7$000 rs, ditos com 25 covados a 8$000: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Fustão da arara.

Vende-se fustão de cores para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado, ditos a 180 e 200 rs. o covado, ditos francezes a 240, 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos finos a 300 rs. cada um: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Filó bordado da arara.

Vende-se filó de linho bordado a 1$120 a vara, dito liso fino a 800 rs. a vara, dito de cassa a 160 rs. o covado, damasco para mesas 1$400 o covado enfestado, peças de cambraia lisa a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da arara.

Arara vende organdis

Vende-se organdis em cassa muito fino para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, babadinho de seda de listas para vestidos a 500 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Cassas garibaldinas a 280 rs

Vende-se cassas garibaldinas para vestidos de senhora a 280 e 300 rs. o covado, vende fazenda por nome meia a mim adamascado para vestidos a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Popelino da arara.

Vende-se fazenda nova de quadrinhos a imitação de setinhas de quadros mais largo do que chita a 240 e 280 rs. o covado para vestidos de senhora, cortes de calças de casimira para homens a 2$500, 3$500 e 4$000, ditos de brim e fustão a 1$ e 1$600 o corte: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Para as reuniões do club arara vende.

Vende-se uma nova fazenda veneziana de quadros e bordado a froco para vestidos a 500 rs. o covado, lan Sebastopol para vestidos a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia

Vende-se uma nova fazenda por nome australia com palmas de seda escampinada para vestidos os mais bonitos de todos que ha para a festa a 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Lãazinhas a balão.

Vende-se lãazinhas a balão para vestidos de senhora a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Liquidação de chales.

Vende-se chales de cores a 640 e 1$ rs., ditos de merinó a 3$, 4$ e 5$000, tudo por barato preço: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Bordados da arara

Vende-se tiras bordadas de largura de 4 a 5 dedos a 1$200 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$400 e 1$600, gollinhas para senhora a 400 rs., ditas a 600 rs., manguitos e golla de linho a 2$: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende os palitos a 200 reis.

Vende-se palitos para dentes a 200 rs. o maço com 20 macinhos para acabar.

Todas as fazendas neste estabelecimento se vende muito barato e dão-se as amostras com penhor para se ver, a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite, rua da Imperatriz loja e armazem da arara n. 56.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua [illegible] n. [illegible].

Neste [illegible] completo sortimento de [illegible] das para engenho, [illegible] de ferro batido e [illegible] para dito.

Xarope de [illegible]

Para as [illegible]

Chegou e vende-se na rua [illegible] ficas [illegible].

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja.

MUITA ATTENÇAÕ

Todos os generos sahidos deste novo ARMAZEM levarão uma *etiquete* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente.

AVISO PARTICULAR

Previne-se ás pessoas de fóra desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O proprietario deste novo e conceituado estabelecimento, grato a todas as pessoas que o tem honrado com a sua freguezia, tem a satisfação de vir de novo chamar a attenção do respeitavel publico para o mais perfeito e completo sortimento de molhados, que actualmente possue, os quaes em ordem alphabetica a baixo vão mencionados com a competente declaração dos preços e qualidades.

O annunciante declara mui sincera e positivamente a todos os senhores que se dignarem ler o presente annuncio, que todos os generos a qui annunciados, *sem excepção de um só* existem em deposito em sua casa; bem como que os preços publicados serão escrupulosamente mantidos, de forma que a todos possa intimamente convencer da verdade do expendido.

Leiam todos.

Com o mais firme e decidido proposito de possuir o maior conceito possivel daquellas pessoas, que preferirem prover-se dos generos deste estabelecimento; o annunciante mui solemnemente e sób sua palavra de honra, declara que está prompto a restituir a importancia de qualquer genero sahido de sua casa que por ventura deixe de agradar aos senhores compradores, tanto na qualidade como no preço.

ATTENÇAÕ

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras a mais, a 2$840.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 á arroba
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e a 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$500 a lata.
Idem idem em potes de 2 gallões por 5$400.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e de outras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em caixa a 3$000 a caixa.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs. a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$100 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 400 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS e 800 rs. o cento e a 1$000 o molho
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 800 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS em latas de 1 a 2 libras a 700 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanas, galêga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 200 rs. a libra.
GARRAFÕES vasios de 500 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$[illegible] o frasco.
Idem em botijas e em frascos de 400 a 600 rs.
Idem ingleza [illegible] a 1$400 a garrafa.
GRAIXA em [illegible]
GRÃO de [illegible]
[illegible]
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. a libra, da primeira qualidade do mercado, neste genero existe sempre um numero de 10 a 15 barris abertos para os compradores escolher a sua vontade.
Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem franceza a 600 reis a libra.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, e talharim a 300 reis a libra e aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes e francezes de 500 a 1$800 o frasco.
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PHOSPHOROS de gaz a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camada a 320 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
PEIXE de escabeche pelas melhores formas prerados, em latas de 1 a 2 libra, a 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$200., cada um.
Idem prato de 600 a 640 rs. a libra.
SALPICÕES vindos de encommenda a 640 reis a libra.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marcas—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de Franća muito superior a 160 rs. a libra.
SAGU' a 240 rs. a libra.
SABÃO massas de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio-palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem idem mais baixo a 200 rs. a libra
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buennos-Ayres a 440 rs. a libra.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 3$000 a 3$200 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 5 garrafas, por 3$000.
Idem verde por [illegible].
Idem de Lisboa em [illegible]
VINAGRE de Lisboa [illegible]
[illegible]

[illegible] vapor francez [illegible] rua [illegible] n. 7.

[illegible]

Para meninas ou senhoras.

Lindas enfeites de retroz para meninas ou senhoras, pelo barato preço de 2$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pós de arroz.

Lindas caixinhas ou vasos de metal com lindas bonecas com superior pós de arroz de 1$500, 2$, 3 e 4$; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para costura.

Lindas caixinhas com seus pertences ricamente enfeitadas, proprias para qualquer mimo: só no gato vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Riquissimos sintos de fita de laço e franjas, ultima moda de Paris, pelo barato preço de 4$000, assim como para meninas, de fita preta, a 1$500 douradinhos a 1$500; só no gato vigilante, rua do Crespo n. 7.

Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 13, a contratar.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chevana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finas para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Luvas de pellica.

Vendem-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhoras, ultimamente chegadas no vapor inglez vindo da Europa, pelo barato preço de 2$500 cada par: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pulseiras

trancelins e correntes de cabello.

Vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ cada uma pulseira, trancelins para relogio a 10$, e correntes tambem para relogio a 7$, tudo o mais bem feito e melhor gosto que se pode desejar neste genero: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Retroz de familias

Vendem-se caixinhas com 24 carreteis de retroz e mais fino que se pode encontrar e com sortimento completo nas cores, pelo barato preço de 2$000 cada caixinha: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça

Vendem-se ricos enfeites de cabeça para senhoras, pelo barato preço de 5$ cada um, ditos para meninas a 2$500: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Canetas caligraphicas

Estas canetas é a melhor cousa que tem apparecido para meninos e meninas de escola pela razão de que, sem trabalho dos mestres, são obrigados a pegar na caneta na melhor posição possivel, vende-se cada uma por 500 rs.: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama numero 35.

capachos

muito bons.

Vendem-se capachos compridos de cores bonitas, e o melhor que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 1$ cada um, ditos redondos tambem de cores e muitissimo bons a 800 rs.; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Visporas.

Vendem-se jogos de visporas com seis collecções muito finas, em caixas de madeira invernisadas, com marcas de vidro, numeros muito bons, e bolsinho, tudo pelo barato preço de 3$, ditos em caixa de papelão por 1$: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Fivelas para calças e colletes.

Vendem-se fivelas douradas muito bonitas proprias para calças e colletes a 400 rs. a duzia, e a retalho a 40 rs. cada fivela: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para machinas de costura.

Vende-se linha de carretel de 200 jardas brancas e de todas as cores, americana, unicamente propria para as machinas de costura, para o que é especial, não só nas grossuras e tamanho de carreteis como na qualidade da linha, pelo barato preço de 1$200 cada duzia; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pentes a balão.

Vendem-se muito bonitos pentes a balão, os mais modernos que se usam neste praça, vindos pelo vapor passado, pelo barato preço de 6$, 7$ e 8$ cada um: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Pechincha do Pavão a 240 réis.

Vende-se [illegible] para vestidos a 240 réis o covado por ter um pequeno [illegible] na rua da Imperatriz n. 60, loja do [illegible].

Papelina a 280 rs.

[illegible]

[illegible]

Loja do Pavão.

[illegible] procurarem neste *Diario*, os annuncios da loja do Pavão que não deixarão de se agradarem, tanto das fazendas, como dos preços, e de todas se dão as amostras deixando ficar um penhor, ou mandam-se levar as fazendas e amostras pelos caixeiros da casa, acha-se constantemente este estabelecimento aberto das 6 horas da manhãa as nove da noite na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Setim da China, fazenda sem lustro propria para vestidos, capas, roupa para homens, tendo 6 palmos de largura a 2$500 rs. e 3$000 o covado, alpaca preta finissima de todos os preços e qualidades, ditas de cordão, princezas pretas, e cassas pretas, meias de sêda preta para senhora a 1$000, enfeites pretos os mais modernos a 5$000, chales de merinó pretos a 5$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grosdenaple do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado que sempre se vendeu a 2$500 rs., e vende-se a 1$600 rs. o covado, dito a 1$800 rs., dito a 2$000 o covado só com o fim de apurar dinheiro, velludo côr de café com pequeno toque de mofo a 1$600 rs. que é proprio para vestidos ou roupa de meninos, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora e meninas vende o Pavão a 1$000.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, tornando-se esta fazenda muito mais barata, attendendo ao alto preço que tem chegado o madapolão, vende-se esta pechincha só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante do Pavão a 10$000 a pessa.

Vende-se pessa de bramante de linho com 35 jardas, com a largura de Hamburgo sendo proprio para lençóes, toalhas, seroulas, etc., esta fazenda vende-se a 10$000 a pessa e meia pessa por 5$000 tornando-se muito mais barato que o preço que atualmente se vende o madapolão e o algodãosinho, vende-se esta pechincha só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sebastopool do Pavão.

Vende-se esta fazenda muito nova e muito encorpada e de uma só côr propria para palitós, calças, coletes, etc., na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palitós do Pavão.

Vende-se palitós de panno preto e côr de café pelo baratissimo preço de 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$000, ditas de côr a 5$000, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bordados do Pavão.

Vende-se manguitos com punho e gola, pelo baratissimo preço de 1$280 rs., manguitos de cambraia bordados a 800 réis, golinhas de cambraia bordadas e de filó a 400 réis, cada uma, uma grande porção de tiras bordadas e entremeios, por preços baratissimos, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó estampados sendo muito grande a 3$000, ditos á imitação de retroz com palma a 3$000, ditos de tarlatana a 800 réis, ditos á Garibaldi 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Riscadinhos do Pavão.

Vende-se riscadinhos francez miudinhos proprios para vestidos e roupas para meninos a 240 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de vestidos só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de cambraia branca com babados [illegible] baratissimo preço de 2$500 rs. cada um, cortes de ditos de tarlatana com barras e babados, brancos e de côres a 3$000, ditos de cambraia brancos com babados e duas saias a 4$000 ditos de fantasia com babados de côres a 5$000, tudo isto é por menos da metade de seu valor, e vende se só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Musselina do Pavão.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos a 240 réis o covado, lãasinha com palminhos a 320 réis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy do Pavão.

Vende-se cortes de organdy com bonitas barras, tendo 22 1/2 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 4$500 rs., só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Siva.

Alpakin do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo muito leve propria para vestidos e roupa de meninos por ser de uma só côr de listra e de quadros miudos proprio para as senhoras que forem passar a festa no campo, e vende-se a 280 réis na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão, com salpicos, a 3$.

Vendem-se peças de cambraias com salpicos, carocinhos brancos e de côr, tendo 8 1/2 varas cada côrte, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, ditas mais finas com as mesmas varas a 4$, côrtes de cassa de côr ultimo gosto, com 7 1/2 varas a 2$500; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cassa organdy a 280 réis o covado, cassa de varios padrões a 240 réis; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy de lãa a 800 réis.

Vende-se finissimo organdy de lãa, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, com delicadissimos desenhos muito transparentes a 800 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cabaia do Pavão,

Vende-se esta nova fazenda com o titulo de cabaia, propria para vestidos, tendo 4 e 1/2 palmos de largura com delicados padrões miudinhos a 400 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Crinolinas do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de arcos, sendo americanos que são os mais bem armados, mais fortes, tendo de 6, 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, vendem-se mais barato que em outra qualquer parte, tambem se vendem balões muito finos com grandes babados, que parece duas saias, ditos de bramante muito bem feitos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Lãa e seda do Pavão.

Vende-se lãa e seda de quadros propria para vestidos a 400 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãas do Pavão.

Vendem-se lãasinhas, sendo de quadrinhos de palminhos de listrinhas e de uma só côr, e moçambique para capas e vestidos a 400 e 500 réis o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Phantasia do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de [illegible]

Vestidos do Pavão.

[illegible]

Sedas do Pavão a 500 réis.

Vende-se [illegible] a 720 réis: [illegible] na rua da Imperatriz n. 60.

[illegible] do Pavão.

[illegible] na rua da Imperatriz n. 60.

Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana branca e de côres, filó liso branco, dito lavrado, dito de [illegible]: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cera de Carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Exposição de cassas na loja do Pavão.

Vendem-se as modernas cassas organdys, sendo as mais bonitas que tem chegado ao mercado, pelo baratissimo preço de 280 e 320 réis o covado, dão-se as amostras deixando penhor: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos a 20$ na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia branca bordados a agulha, e que chamam croché, muito proprios para bailes e casamentos, fazenda que em outra qualquer parte vende-se por muito mais dinheiro e vende-se apenas por 20$ cada um: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãasinhas transparentes a 400 réis na loja do Pavão.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos transparentes, sendo fazenda inteiramente nova e imitação das sedas de quadrinhos muito leves, chegadas pelo ultimo vapor e vende-se a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos a 3$500 Só o Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia com 2 babados grandes, brancos e de côres, sendo de lavores inteiramente novos, afiançando-se terem bastante fazenda e vende-se pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na rua da Imperatriz numero 60, loja de Gama & Silva.

Vestidos ricos a 8$000 só na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos chegados pelo ultimo vapor sendo de cambraia brancos com salpicos e adamascados com duas saias, tendo bastante fazenda e trazendo cada um côrte uma porção de fitas assetinadas, proprias para os enfeites, e vende-se pelo diminuto preço de 8$000 o corte: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pechincha na loja do pavão Lenços de seda a 1$000.

Vendem-se lenços de seda muito grandes com lindos padrões, e estando em perfeito estado, fazenda que não se vende por menos de 2$ e torrem-se a 1$ cada um: na rua da Imperatriz numero 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Casemira preta barata na loja do Pavão.

Vendem-se casemiras pretas de muito superior qualidade a 2$ e 2$240 o covado, fazenda que vai muito mais dinheiro e vende-se na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

NOVA EXPOSIÇÃO DE Candieiros [illegible] gaz NA Rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico que tem recebido um riquissimo sortimento [illegible] tudo vende [illegible] mais barato preço que se possa encontrar [illegible] mercado por receber em direitura dos Estados Unidos, em porção e a retalho, e a vontade [illegible] compradores.

Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.

Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.

Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.

Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaraz
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se metter, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

— No escriptorio de Saunders Brothers & C.ª praça do Corpo Santo, vende-se libras esterlinas por preço modico.

Farinha de mandioca.

Desembarca hoje no trapiche do Cunha, nova, e vende-se barato.

Muita attenção.

Na rua larga do Rosario n. 36 tem para vender flores para peito, ditas para cabeça, capellas brancas muito finas, luvas de pellica, ditas de Jouvin para homem e senhora, muito frescas, rapé de João Paulo Cordeiro, dito de Lisboa, dito princeza Rocha, dito [illegible], dito Meuron, dito [illegible] fino, dito grosso, dito meio grosso, agulhas [illegible], ditas [illegible], ditas [illegible], aço para balão, balões para vestidos; na loja n. 36.

— Vende-se um bom [illegible], novo e fino de gosto: [illegible] e estrada do engenho S. Paulo.

Attenção.

Vende-se um piano de boa construcção, por preço commodo, [illegible]

[illegible]

MUTILADO

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4. [illegible]

Já chegaram os remedios de Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Imperatriz n. 12.

Só no vigilante, rua do Crespo numero 7.

Manguitos e gollinhas.

Lindos manguitos muito finos, pelo barato preço de 1$880, manguitos com gollinha de cambraia de linho a 6$, gollinhas de linho de lindos padrões a 800 rs., ditas de filó muito finas a 2$, ditas estampadas a 500 rs.: só no gal[o] vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para luto.

Gollinhas pretas com vidrilho e sem elle, pelo barato preço de 2$800: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lenços.

Lenços de cambraia de linho e mais fino que póde ser, e de lindos gostos a 3 e 4$: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Franjas.

Grande sortimento de franjas pretas com vidrilho e sem elle, com listra de velludo, pelo barato preço de 400 rs. a vara, dita muito larga para enfeite de capa ou mantelete, de muito gosto, a 3$, 3$500 a vara, assim como de cores pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. a vara: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Franjas de linho.

Grande sortimento de franjas de linho e galãozinhos, pelo barato preço de 80 rs. a vara: só no gal[o] vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babados do Porto

proprios para toalhas ou fronhas a 100 rs., e mais largo a 120 a vara, peça com 30 varas por 2$800: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babadinhos bordados

pelo barato preço de 500 rs. a tira de uma vara, assim como tiras ou entremeios bordados a 1$200 e 1$400: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Alfinetes em caixinha.

Lindas caixinhas com alfinetes de cabeça chata pelo barato preço de 160 rs.

Froco.

Grande sortimento de froco de cores que se vende pelo barato preço de 240 a peça, dito fino para bordar a 120; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Alamares.

Grande sortimento de alamares amarellos e bronzeados para capa ou capote, pelo barato preço de 800 rs. a duzia: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para sinteiros.

Grande sortimento de lindas fitas para sinteiros, só com a vista se poderá apreciar os lindos padrões: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Burros.

Vendem-se dous bonitos burros chegados ultimamente de Lisboa: para ver, na cocheira confronte ao arsenal, e para tratar, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

[Re]logios.

Vende-se em [c]asa de Johnston Pater & C., [rua] do Vigario [n]. 3, um bello sortimento de relogios de ouro [pa]tente inglez, de um dos mais afamados fabri[can]tes de Liverpool; tambem uma variedad[e de] bonitos trancellins para os mesmos.

— Vende-se um bom piano horisontal com mui pouco uso, por preço commodo: a tratar na rua Nova n. 20, loja do Sr. Vianna.

Burras inglezas á prova de fogo,

Rua da Senzala Nova n. 42, armazem de Samuel P. Johnston & C.

Fio de algodão.

Fio de algodão de differentes grossuras proprio para pavios de velas e para linhas de pescar, assim como os pavios de algodão já promptos: vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY!

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que hav[en]do deixado esses asylos de padecimentos, p[ara] se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativ[a].

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas,
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas,
	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Suppurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja:
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca,
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações
Inchações.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. [illegible] pharmaceutico, na rua da Cruz n. [illegible] em pernambuco.

[illegible]

...loja do beija-flor n. 63.

Tinteiros e areieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debruar os vestidos a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 a peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Phantasia

Pentes com enfeites.

A loja d'agua branca acaba de receber lindos e novissimos pentes com enfeites pendentes, obra de muito gosto e ultima moda para senhoras, os quaes custam de 5 a 12$, conforme os differentes e agradaveis moldes; assim os pretendentes mandem quanto antes na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Barateiro.

Vendem-se na rua Direita n. 99 traves de louro de 30, 35 e 40 palmos de comprido, e sendo de boas qualidades, assim como manteiga ingleza 360 a libra, dita franceza a 640, queijo do sertão a 400 e 320, o inteiro a 280 em libra, linguiças do sertão a 400 rs., amendoas a 320 a libra, queijos do reino a 1$500 até 2$200, tainhas do Rio Grande o cento a 11 e 12$, caixão de doce de goiaba a 800 rs. cada um.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o fecho por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde do Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixemos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para ro[ç]ar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1835 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo ultimo vapor as bem conhecidas e verdadeiras luvas de Jouvin, tendo desta vez um completo sortimento de todas as côres, tanto para homens como para senhoras; os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achão sortimento [illegible].

— [illegible] Hugo [illegible] junto da fundição.

Potassa da Russia e Americana.

Na [illegible] loja do Campo Santo n. 16, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Sal do Assu'

Para ver a bordo do hiate *Santo Amaro*, e para tratar com Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A 2$400 rs. a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos para algibeira a 2$400 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Brim branco de linho.

Vende-se muito bom brim branco de linho bastante encorpado a 1$280 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Manguitos e gollas bordadas por menos de metade.

Vendem-se muito superiores manguitos e gollas de cambraia e de filó ricamente bordadas pelo baratissimo preço de 2$ cada um par de manguitos com uma golla: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Gollinhas baratas.

Vendem-se gollinhas de cambraia bordadas pelo diminuto preço de 640 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots brancos de bramante de linho pelo barato preço de 5$500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

E' mais barato do que chita.

Superiores cambraias francezas de riquissimos padrões dolo baratissimo preço de 280 e 320 rs. o covado, sendo que é muito barato do que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricas malvinas.

Acabam de chegar a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, lãazinhas muito finas para vestidos denominadas malvinas, com riquissimos padrões que se vendem pelo modico preço de 500 rs. o covado: na referida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Chapéos de palha escura

Vendem-se muito bons chapeos de palha escuro para homens muito proprios para o campo pelo baratissimo preço de 3$: na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da boa fé.

Filó de linho e tarlatana

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, assim como tarlatana branca e de cores tambem pelo barato preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Superior bramante de algodão.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura muito proprio para lençoes visto que se economisa todo o trabalho de costura, pelo barato preço de 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Guardanapos para mesa.

Vendem-se excellentes guardanapos para mesa pelo baratissimo preço de 2$500 rs. a duzia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com aberturas de linho, pelo baratissimo preço de 30, 40 e 50$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cambraias finas com salpicos.

Vende-se cambraia fina com salpicos para vestidos a 4$500 o corte, dita muito fina a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está queimando tudo pelos preços que abaixo pódem ver, para admirar.

Peças de fita de velludo recortadas com 15 varas, a	1$500
Frascos de agua de Lavande, grandes, a	800
Escovas para limpar dentes muito finas, a	200
Frascos com superior oleo de babosa, a 320 e	500
Ditos com superior cheiro (agua celeste), a	1$200
Ditos com superior agua de colonia, a	600
Duzia de sabonetes muito finos, a . .	600
Bengalas muito finas, a 500 : . .	1$000
Tinteiros com tinta muito boa, a . .	160
Baralhos de cartas francezas, a . . .	240
Ditos de cartas portuguezas muito finas, a	160
Frascos de banha de urço muito superior, a	500
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos com superior oleo de maçaçá, a	100
Ditos de dito oleo, perola, a	200
Babado do Porto muito superior, a 120, 140 e	160
Labyrinthos muito bonitos para todo o preço.	$
Cartões com superiores colxetes francezes, a 60	80
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e	320
Gravatas de seda muito finas a . . .	320
Massos de coral muito fino, a	300
Cartões com superior linha branca, a	20
Caixas com superiores agulhas francezas, a	200
Cordas muito novas para violão, a . .	80
Carriteis de linha de 100 jardas, a . .	80
Pares de botões para punhos muito finos, a	200
Peças de trança de linho brancas e de côres, a	100
Caixas de agulhas de fundo dourado, a	360
Duzias de meias cruas muito encorpadas, a	3$000
Caixas com superiores palitos especiaes, a	200

Cal e potassa,

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Para noivas.

[illegible] cassa, tanto de cetim como de [illegible] para noivas; na loja do vapor, rua Nova n. 7.

[illegible] para cabellos de senhoras.

A loja d'aguia branca [illegible] para cabellos, e são elles de um gradiado mui fino e ornado com finissimos vidrilhos, e que se tornam tão agradaveis á vista de todos, e vendem-se pelo diminuto preço de 1$500 cada um, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Cartilha.

Vende-se a cartilha de doutrina christãa extrahida da do abbade Salomonde, e do padre mestre Ignacio, a que se juntou o modo de ajudar a bem morrer, oração prodigiosa, dita de S. Agostinho, devoção do SS. coração de Jesus, preceitos para viver santamente, oração contra a peste, tendo uma folhinha que governa até o anno de 1903: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 500 rs., e sendo em porção mais em conta.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, e que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

Casemira a 3$200,

Na loja do Pavão.

Vendem-se casemiras infestadas de quadrinhos e listas miudinhas sendo côres escuras a 3$200 o côrte para calça e vende-se a mesma fazenda tendo 2 larguras a 1$000 o covado, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandre a 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de crezel para bordar (massa) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para caseveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 2$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Bonitas romeiras pretas com vidrilho e franjas de torçal.

Acham-se a venda na loja d'aguia branca essas modernas e bonitas romeiras pretas com vidrilho e larga franja de torçal, as quaes são de ultimo gosto para as senhoras trazerem sobre o talhe dos vestidos, ou mesmo para enriquecer e mais aformosear as modernas capas: custa cada uma 8$000, e quem não se apressar em as comprar ficará descontente, á vista de pequena quantidade, commodidade de preço e rigor da moda; assim, pois, é mandar quanto antes á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 16.

Caixinhas com brinquedos de madeira para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Necessarias para senhoras casadas.

A loja de aguia branca acaba de receber como amostra uma pequena quantidade de necessarias para senhoras casadas. Necessaria é uma largacinta feita de forte tecido que se ata por meio de tres fivellas. Ellas são talhadas a geito, e com as commodidades convenientes para fazer apertar o ventre das senhoras quando dão a luz alguma criança. Escusado é fazer-se o elogio que merecem essas necessarias, porque a senhora que precisar dellas, e as vir, conhecerá perfeitamente quão uteis e proveitosas ellas se tornam, á vista do que não exitarão dar 10$000 por cada uma, tanto mais quanto é esse um gasto que além da utilidade durará por muito tempo: vendem-se unicamente na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Outros lenços brancos maiores, com barras de côres.

Vendem-se a 1$500 a duzia: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Nova remessa de brincos pretos a balão

Na loja da aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

— Vende-se uma taberna nos Afogados, na rua de S. Miguel, casa n. 68, com poucos fundos, tendo no quintal uma estribaria: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a crivo, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada do pavão.

Aos Srs. consumidores de [illegible].

[illegible] n. 48 a 38, e na rua do [illegible] Recife n. 3, [illegible] assim como latas de 10, e de 5 garrafas, e em garrafas.

— [illegible] nesta typographia se dirá.

— Rothill Mellors & C., tendo [illegible] vender o seu [illegible] deposito de relogios, visto o fabricante [illegible] deste negocio: convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Arame branco

para atar craveiros, roseiras, etc etc.

A loja d'aguia branca recebeu desse arame branco, cuja serventia é reconhecida para atar craveiros, roseiras, e outras plantas nos sitios, sendo elle de qualidade mui flexivel, o que nunca ferruja, d'onde resulta a muita duração e belleza; vende-se a 800 rs. a libra, na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Linhas americanas para costuras de machinas.

Vende-se na loja d'aguia branca essa forte e propria linha para costuras de machinas, sendo em carreteis de 200 jardas, tanto brancas como de cores a 100 rs. o carretel: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agoa ecarlate para tirar toda e qualquer nodoa.

A loja d'aguia branca recebeu essa preciosa e proveitosa agoa ecarlate para tirar toda e qualquer nodoa e em qualquer fazenda, sem que desmereça a cor da mesma, e nem deixe o mão cheiro que se encontra em outras. Ella se torna tão util aos alfaiates, como mesmo ás familias, porque da falta della resulta muitas vezes o perder-se obras de valor, o que agora se pode remediar com a pequena quantia de 2$, quanto custa cada frasco: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Esperança

Loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 33—A.

Especialidades do Rocha.

Brincos a balão azues, encarnados, brancos e pretos para luto por 1$.

Grampos a balão de todas as cores, muito bonitos por 2$.

Braceletes a balão 2 e 3$.

Voltas a balão a 2 e 3$000, muito delicadas e fortes.

Rosas artificiaes o mais bem acabado que tem vindo a 2 e 3$ o par.

Obras de cabello.

Chegaram os braceletes de cabello; as pessoas que esperavam para comprar não tem mais do que se dirigirem á Esperança com dinheiro.

Braceletes de laço a 5$, idem com 3 pedras a 6$, idem com uma cobrinha a 6$, idem com uma só trança a 4$.

Para relogios.

Cadeias bem feitas com chave e mola para prender no aro do relogio por 8$.

Trancelins compridos e fortes, os mais bem feitos e elegantes a 8$.

Cornalina.

Botões de cornalina para punho o par 1$.

Ditos para colete, 6 por 1$500.

Avulso, uma duzia 3$.

A nosso pedido vieram pretos para punhos com listras brancas, uniformes, e preço do par 1$.

Variado sortimento de balões por preço multissimo barato.

Perfumarias inglezas.

Bouquet de nupcias a 2 e 3$.
Bouquet de Lahore a 2 e 3$.
Bouquet de alto tom a 2 e 3$.
Rosa de ouro a 2 e 3$.
Bouquet das princezas a 2$.
Bouquet dos principes a 2$.
Bouquet de Victoria a 2$.
Bouquet de Alberto a 2$.
Senny lind bouquet por 3$.
Opera bouquet a 1$500.
Lavander a 1$ e 1$500.

Francezas.

Santal (ou sandalo) 1$600.

Jasmim, rosa, vetivia, geranium, verveine flores de Italia, rezedá, etc., por 1$, 1$500 e 2$.

Elegantes frascos dourados com pós de arroz 3$000, idem em caixa de papelão, a 1$500.

Nova loja da bandeira que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonceca, partecipa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de sentoupa, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, balaios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas é de differentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Riquissimas gollas bordadas de traspasso.

Vendem-se superiores gollinhas de traspasso, de cambraia, ricamente bordadas, do verdadeiro ponto inglez, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma (sempre custaram 4 e 5$): na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2$000

a duzia de pares de meias de algodão crú para homens: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Chapeos de sol.

Vendem-se chapeos de sol de superior alpaca preta e de cores, pelo barato preço de 4$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vende-se uma barcaça que pega 15 caixas, a qual se acha em muito bom estado, com tudo quanto é necessario para navegar, a tratar na rua do Crespo, loja n. 12.

Ouro

Vende-se libras esterlinas: na rua do Appollo n. 26.

— [illegible] n. 20.

— [illegible] um sortimento de uma loja [illegible] qualquer estabelecimento; na rua do Cabugá n. 16, loja.

MACHINA

PARA FABRICAR

TINTAS TYPOGRAPHICAS

PRETAS E DE CORES

ASSIM COMO

tintas finas e ordinarias para pintores

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20.

PARA NOIVA

BELL E GRANDE

ARMARIO

com espelho, que serve de guarda vestido e toilette, uma

COMMODA

com rica pedra marmore, e um

GUARDA LOUÇA

com cofre prateleiras e fechaduras

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20

5--Rua da Imperatriz--5

Loja de modas francezas

A ESMERALDA.

Vende-se bonitas fitas de cores, cascarrilhas para enfeites de vestidos, pentes de tartaruga, ligas para noivas, vestidos de blonde, saias bordadas, chapelinas de seda e de palha de Italia, bicos de blonde e de guipure, capellas para noivas, flores avulsas, manteletes, capas, assim como na mesma se lava chapeos de palhinha de Italia e do Chyli pondo-se a ultima moda.

Loja de sapatos.

Vende-se uma loja de sapatos, negocio este que de agora em diante offerece grandes vantagens, e a localidade ser na rua do Livramento, a melhor para este negocio: a tratar na rua da Imperatriz n. 46.

Grande sortimento de candieios de gaz

N. 26--Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

CALÇADO

Rico e escolhido sortimento.

4$--Rua Direita--4$

Quando quizeres conhecer a fina educação e sociabilidade de um individuo, olha-lhe para os pés: se calçar um sapato ou botina velha a desccoser, acalcanhado, imitando no bico o sim uma capoeira de bocca de sôlha, fugi delle; será um beaotião e grosseiro. Se vires uma jovem com calçado estragado, longe della, ha de ser desmazelada e manhosa. Se para conhecer a solidez de um edificio é necessario examinar os alicerces, para aquilatar a capacidade de qualquer filho de Eva, deve-lhe olhar para os pés: um chinello velho indica sempre uma intelligencia rombo e estupida. Esta descoberta physiognomica, feita ultimamente em Paris, fez com que o proprietario deste interessante estabelecimento desperte a attenção dos seus numerosos freguezes para o seu novo e barato sortimento.

HOMENS.

BORZEGUINS E SAPATÕES de Nantes, inglezes, francezes, allemães e brasileiros a 10$, 9, 8, 6, 5 e 4$500, sapatos de entrada baixa, francezes, de trança, portuguezes e francezes, de tapete, francezes e brasileiros, de borracha, etc., etc., a 5$, 4$500, 2$, 1$ e 800 rs.

SENHORAS.

BOTINAS francezas, inglezas e americanas a 6$, 5$500, 5$, 3 e 2$.

SAPATOS francezes, brasileiros e portuguezes, de lustro com pello, marroquim, de trança, tapete etc., a 3$, 2$, 1$440, 1$800 e 500 rs.

MENINOS E MENINAS.

BORZEGUINS SAPATÕES E SAPATOS de todos os preços e feitios.

E um perfeito sortimento em sola, couro de lustro, marroquim, bezerro francez, couro de porco, carneirinhos, etc.

— Vende-se a armação da taberna sita na rua da Aurora n. 74, muito propria para um principiante, tem bons commodos para familia; tambem se aluga para alguma marcineria ou loja de barbeiro: a tratar na mesma rua n. 82.

Escravos fugidos.

— No dia 16 do corrente mez de outubro fugio do engenho S. Ignacio, comarca do Cabo, o escravo Benito, cabra escuro, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, official de carapina, alto, e com a barba já encanecida; quem o pegar, ou delle der noticias precisas, pode dirigir-se ao engenho acima dito, ou nesta cidade ao escriptorio do Sr. José Pereira Vianna, praça do commercio n. 6, que será bem gratificado.

— Fugio o escravo Candido, de idade de 40 annos, de nação Cambinda, cujo escravo veio o anno passado do Rio Grande do Norte, tem os signaes seguintes: estatura muito baixa, barbado, andar vagaroso, tem falta de dentes na frente, costuma gabar na rua e sempre traz a camisa por fora da calça: quem o pegar leve-o a seu senhor na rua da Imperatriz n. 46.

Escravo fugido.

Desde o dia 13 do corrente pela tarde acha-se fugido o escravo Victorino, mulato, com signaes de bexiga no rosto, cabello quasi carapinho, sem barba, estatura abaixo da mediana, um pouco secco de corpo, falta de dentes na frente do queixo superior, boleeiro e padeiro, muito ladino, intitula-se forro, anda calçado, costuma trajar um paletot de panno, comprido para o corpo delle, chapéo de feltro, ora preto, ora acinzentado, camisa preta e outras vezes branca, desconfia-se que anda pela freguezia de Santo Amaro de Jaboatão ou Muribeca: quem o capturar e leva-lo á rua do Imperador n. 50, primeiro andar, será recompensado.

— O escravo Cyriaco comprado ao Sr. Sebastião Paes de Souza ausentou-se do engenho Camaçá desde o dia 26 do corrente, é bem preto, cara bexiguenta, olhos [illegible] um pouco [illegible], tem falta de dentes [illegible], levou roupa de algodão azul, gratifica-se a quem o levar ao mesmo engenho a Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque.

— No dia 20 de outubro do corrente anno fugio [illegible], representa idade [illegible], de boa estatura, corpo [illegible] e grande, nariz bastante [illegible], beiços grossos, bôca grande e orelhas [illegible], e desconcertados da cabeça, [illegible] e grossos, com os dedos [illegible], com o umbigo [illegible] e desocupados; levou vestido de chita branca com [illegible] que são do mesmo, camisa d'algodão fino, e panno da Costa [illegible], anda vendendo fructas; roga-se aos agentes policiaes ou qualquer pessoa o pegarem, e o levem á rua das Cruzes n. 22, que serão bem recompensados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Litteratura.

Ao Dr. Henrique do Rego Barros.

Qual mimoso passarinho
Que entre gorgeios nascêo,
E, soltando uns cantares,
Como vivêra morrêo;

Qual a nota harmoniosa
Que ao longe se percebêo,
Desprendida de uma frauta,
Que p'ra logo emmudecêo;

Qual sagrada melodia
Que no Templo se perdêo
Entre o perfume do incenso,
Que em fumo se convertêo;

Qual suave e fresca brisa
Que pelos ares correo;
Qual o canto dulçuroso
De uma virgem que gemêo;

Qual rubro botão de rosa
— Que o sol á custo aquecêo,
E—embóra todo o desvelo—
Antes de abrir fenecêo:

Assim tambem, meu Henrique,
O anjo, que amavas, vivêo;
E—como o hymno e a rosa—
Entre perfumes morrêo.

Casto, divino sorriso
Os seus labios percorrêo;
Disse—adeus—aos Paes queridos,
Pôz as mãos, e adormecêo.

D'este mundo traiçoeiro
O anjo se desprendêo,
Deixando á terra o seu corpo,
Que éra d'esta o corpo sêo.

E depois, batendo as azas,
As nuvens todas fendêo,
E foi entregar su'alma,
A' Quem a vida lhe dêo.

Que valem pois teus soluços,
O que importa o pranto têo?
— De balde se chora um anjo
Que Deus ao céo recolhêo!

Recife 2 de Novembro de 1862.

E —

O que vae pelo mundo.

— O general Durando ministro dos negocios estrangeiros do reino da Italia, dirigiu a nota abaixo aos agentes diplomaticos junto ás côrtes estrangeiras:

« Turin, 10 de setembro de 1862.

« Senhor.—A attitude que o governo de el-rei tomou depois da tentativa de Sarnico, davam motivo para acreditar que o general Garibaldi renunciaria de futuro a emprezas incompativeis com a ordem estabelecida, e de natureza tal, que compromettessem a Italia nas suas relações com os governos estrangeiros.

« Mallogrou-se porém esta expectativa. Desvairado por sentimentos que o respeito da lei, e uma apreciação mais justa sobre a situação de uma seita mais conhecida pelas suas victimas do que pelos seus successos, não receou diante da perspectiva de uma guerra civil, e quiz tornar-se arbitro das allianças e dos destinos da Italia.

« Em consequencia das recordações que na Sicilia deixaram os acontecimentos de 1860, pôde reunir naquella ilha corpos de voluntarios; as populações, divididas entre a sympathia que uma reivindicação de Roma, devia disputar-lhes, e o sentimento de ver essa reivindicação tomar o caracter de uma revolta, viram-n'o passar entre si, com inquietação e tristeza. Não mereceu approvação do parlamento; e proprio rei, cujo nome elle invoca sempre, o chamava á submissão ás leis, tudo foi inutil. Percorreu a Sicilia e entrou em Catanea, recebendo por toda a parte um acolhimento cheio de advertencias salutares que não soube ouvir; de Catanea finalmente, passou para o continente com 3,000 homens, obrigando desta maneira o governo de el-rei a empregar os meios de uma repressão immediata e completa. Foi então que, cercado por um destacamento do exercito, foi preso com os seus.

Os factos que acabo de vos referir summariamente, senhor ministro, não deixarão entre nós outro vestigio, além de uma lembrança dolorosa; a opinião dos espiritos, fundada em uma dedicação unanime a principios mais elevados, não se deixarão desvairar. Tem comtudo uma significação, que fareis notar ao governo, junto do qual estaes acreditado. São em primeiro lugar um testemunho da naturalidade politica daquelles povos, livres apenas; dos desejos que a Italia sente de ver os seus destinos consummados pelos meios regulares; e dos laços indissoluveis que unem a nação á monarchia constitucional, expressão suprema das vontades do paiz. São tambem uma nova prova da fidelidade e da discipli- [illegible] Roma. O problema póde mudar de face; mas a urgencia da uma situação, só o tem feito tornar mais pomente.

« Em presença dos abalos cada vez mais graves que se renovam na peninsula as potencias hão de comprehender quanto é irresistivel o movimento que impelle a nação inteira para Roma. Hão de comprehender que a Italia acaba de fazer um derradeiro e supremo esforço, tratando como inimigo um homem que tinha prestado tão assignalados serviços, e sustentado um principio que existe na consciencia de todos os Italianos; hão de sentir que, secundando sem hesitação o soberano na crise porque acaba de passar, os Italianos entendem dever unir todas as suas forças em torno do representante legitimo de seus direitos, afim de que afinal se lhes faça justiça completa.

« Depois desta victoria de alguma maneira alcançada sobre si mesmo, a Italia já não tem necessidade de provar que a sua causa é a da ordem européa; tem sufficientemente mostrado a que sacrificios se sabe prestar para manter os que tem contrahido, e que está prompta a contrahir relativamente á liberdade da santa sé. As potencias devem, pois, ajudar-nos a dissipar essas prevenções, que tambem se oppõem a que a Italia possa achar tranquillidade, e tranquillisar a Europa.

« As nações catholicas e principalmente a França, que sempre tem trabalhado nos interesses da egreja do mundo, hão de conhecer o perigo que ha em manter por mais tempo entre a Italia e o papado um antagonismo, cuja unica causa reside no poder temporal, e abandonar o espirito de moderação e de conciliação, de que os povos italianos se teem mostrado até agora animados.

« Um semelhante estado de cousas não é sustentavel, e concluiria por ter, para o governo de el-rei, consequencias extremas, cuja responsabilidade não recahiria só nelle, e havia de comprometter os interesses religiosos do catholicismo e a tranquillidade da Europa.

« Convido-vos, senhor ministro, a fazer leitura, etc.

Assignado,
Jacques Durando.

— O *Moniteur Universale*, publica o seguinte relatorio, dirigido pelo general Mac Clellan ao ministro da guerra em Washington:

« Quartel general do exercito do Potomac, a tres milhas além de Middletown, 14 de setembro, ás nove horas e quarenta minutos.—Ao major general Halleck, general em chefe.

« Depois de uma luta empenhadissima, os corpos do general Hooker e do general Reno occuparam á força as alturas que dominam a entrada de Hagerstown.

« As tropas conduziram-se com bravura. Nunca se bateram com tanta energia.

« O general Franklin combateu calorosamente na extrema esquerda. Ainda ignoro o resultado; entretanto, o fogo indica que o seu corpo faz progressos.

« A acção continuou até depois da noute e nos deixou inteiramente possuidores das alturas. E' uma gloriosa victoria.

« Não sei dizer se o inimigo se retirou durante a noute ou se entrará em linha com forças novas amanhãa de manhãa.

« Sinto haver de accrescentar que foi morto o valente e perito general Reno.—Mac-Clellan, major general.

« Ao major general Halleck, general em chefe.—

Quartel general do exercito do Potomac, 15 de setembro, ás tres horas.

« Tenho o prazer de lhe annunciar que o exito do general Franklin na esquerda foi tão completo como no centro e na direita, e conseguimos apoderar-nos do Gap (passagem de montanha), depois de um combate sério em toda a extensão da linha.

« As tropas antigas e novas combateram com muita firmeza e boa ordem, occupando, sem que [illegible]

« O inimigo desappareceu durante a noute. As nossas tropas marcham em sua perseguição. Ignoro em que estrada o encontraremos.

« 15 de setembro, ás oito horas.

« O general Kooker, que marcha na vanguarda, acaba de me participar que o inimigo se concentra na margem do rio com grande panico, e que o general Lee declarou hontem de tarde publicamente que experimentára uma terrivel derrota.

« Adoptei todas as necessarias providencias para apressar activamente a perseguição do inimigo.

« 15 de setembro, ás dez horas.

« As informações que recebi neste momento confirmam completamente a derrota e a desmoralisação do exercito rebelde.

« O general Lee está, segundo se diz, ferido, e o general Gerland morto.

« Só o general Kooker perdeu mais de 1,000 prisioneiros; 7,000 foram mandados para Frederick.

« Diz-se tambem que o general Lee calcula as suas perdas em 15,000 homens.

« Nós perseguimos o inimigo tão rapidamente quanto podem avançar os nossos homens.

— Em seguida publicamos a nota que o ministro dos negocios estrangeiros da Prussia dirigiu ao seu embaixador em Vienna, em resposta á nota do governo austriaco que continha as propostas do gabinete de Vienna sobre a reforma federal:

« Berlin, 13 de agosto de 1862

« Sr. barão.

« O conde Keroly communicou me em 10 do corrente as propostas que em 7 de julho ultimo, por occasião das primeiras conferencias sobre a reforma federal, foram apresentadas pelo ministro dos negocios estrangeiros d'Austria aos representantes dos estados wurtzburguezes, que tomaram parte nas conferencias.

« V. Exc. encontrará juntas as copias dos documentos a que se referem. Peço-vos para apresentar os meus agradecimentos ao conde de Rechberg, que se dignou communicar-nos. Como V. Exc. ha de saber, os demais governos que tomaram parte nas conferencias, adheriram na segunda dessas reuniões, que teve lugar em 10 do corrente, ás duas propostas do governo austriaco, e collocaram-se depois no dever de executar o projecto, indicado no despacho dirigido em 7 de agosto pelo conde de Rechberg ao embaixador austriaco nesta côrte, isto é, no dever de apresentar aquellas propostas á dieta. Teve isto lugar sem que nos podessemos *antecipadamente* pronunciar sobre aquelle primeiro resultado das negociações, relativamente á reforma federal entabolada entre os governos para esse fim reunidos, tomada por base a nota indicada.

« Teriamos portanto cumprido voluntariamente a promessa que fizemos por muitos meios a esses governos, e especialmente ao gabinete austriaco, de submetter as suas propostas, relativamente á reforma federal, a um exame imparcial, *antes* que se abrissem as discussões parciaes da dieta sobre este assumpto. Porque, temos a profunda convicção de que ha pouca esperança de alcançar um resultado fructuoso das deliberações da dieta sobre a reforma federal, sem que se tenha chegado antecipada e *livremente* a um *accordo*.

« Parece que alguns motivos que se ligam á politica geral, levaram o conde de Rechberg a accelerar especialmente a apresentação das propostas á dieta. O que talvez tenha contribuido para isso, é que o resultado das negociações entaboladas até aqui não são propostas de reforma federal propriamente ditas, porque se compõem de uma proposta tendente a renovar discussões entaboladas ha muitos annos na dieta relativamente a um tribunal federal, proposta que se lige á communicação de um novo projecto sobre este assumpto, e de outra proposta tendente á instituição de uma commissão da dieta que se occuparia da questão de saber de que maneira se po- [illegible] e para as obrigações.

« Examinando pelo mais de perto as duas propostas da reforma federal, resulta que ellas formam reformas complementares que [illegible] questões que hão de ser proximamente tratadas no seio da dieta.

« Como já temos tomado uma attitude mais ou menos franca a respeito d'ellas, somos obrigados, em presença das propostas d'Austria e dos governos que lhe estão reunidos para esse fim, a pronunciar-mo-nos simultaneamente no seio da dieta, sobre todas as questões que essas propostas suscitem.

« Julgamos dever hesitar tanto menos em pratica-lo no meio de uma declaração que ha de ser entregue amanhãa, pelo nosso plenipotenciario na sessão da dieta, que, segundo o conteudo do sobredito despacho dirigido ao conde Karoly em 7 do corrente, não espera o conde de Rechberg de nós uma resposta ás propostas de que se trata antes da sua apresentação, provando a promptidão d'esta apresentação ao contrario de uma maneira evidente, que o conde de Rechberg deseja que as deliberações a este respeito tenham lugar no seio da dieta.

Bernstorff.

O jornal *O Vanderer* publica as seguintes cartas, trocadas entre Garibaldi e o consul dos Estados-Unidos da America, em Vienna:

« Para o general Garibaldi.

« Vienna, 1 de setembro de 1862.

« General:—Como vos não foi possivel dar por agora cumprimento á grande obra patriotica que haveis emprehendido no interesse da vossa cara patria, tomo a liberdade de vos dirigir esta, com o fim de saber se em vossos planos não entra offerecer-nos o vosso valente braço na luta que sustentamos, pela liberdade e pela unidade da nossa grande republica.

« O combate que sustentamos não interessa só a nós; interessa a todo o mundo civilisado.

« O transporte e o enthusiasmo com que haveis de ser recebido na nossa patria, onde tendes passado uma parte da vossa vida, seriam immensos, e a vossa missão, que seria guiar os nossos valentes soldados ao combate pelo principio a que haveis dedicado toda a vossa existencia, estaria plenamente conforme com as vossas intenções.

« Julgar-me-hia muito feliz, general, se podesse obter uma resposta vossa.

« Tenho a honra de ser etc.—Theodore Canisius, consul dos Estados-Unidos da America.

« Ao consul dos Estados-Unidos, em Vienna.

« Varignano, 14 de setembro de 1862.

« Senhor.—Estou prisioneiro e perigosamente ferido; torna-se-me por consequencia impossivel dispor de mim. Com tudo, logo que eu seja posto em liberdade, e que os meus ferimentos se curem, aproveitarei a primeira occasião favoravel para satisfazer o desejo que tenho de servir a grande republica americana, de que sou cidadão, e que hoje combate pela liberdade universal.

« Tenho a honra, etc.—Garibaldi. »

— A *Opinion Nationale* publicou a seguinte carta escripta pelo conde de Cavour a um homem d'estado italiano e que na situação presente offerece um grande interesse:

« Turin, 2 de outubro de 1862.

« Meu caro amigo.—Agradeço a carta que me haveis escripto em 30 de setembro, mas não estou de accordo comvosco ácerca dos conselhos que ella contém.

« Para vos fallar com franqueza, considero como funesta a proposta de fazer conceder ao rei, por meio do parlamento, amplos poderes até que se complete a solução da questão romana.

« Deveis, sem duvida, lembrar-vos quanto os jornaes inglezes censuraram os italianos por haverem suspendido as garantias constitucionaes durante a guerra do anno passado. Fazer outro tanto em tempo de paz aparente produziria o mais funesto effeito na opinião publica em Inglaterra, e principalmente entre os liberaes do continente.

« No interior do paiz, esta medida não contribuiria de certo para estabelecer a concordia no grande partido nacional.

« O melhor meio de demonstrar quanto o paiz está longe de partilhar as theorias de Mazzini, é deixar ao parlamento a maior liberdade de censura e de exame. O voto favoravel que for concedido pela maioria dos deputados, ha de dar ao ministerio uma autoridade moral, muito superior a qualquer dictadura.

« O vosso [illegible] Julgo pelo contrario, que não será de menor gloria para a Italia, ter-se sabido constituir em nação sem sacrificar a liberdade e a independencia, sem passar pelas mais dictatoriaes de um Cromwell; mas, ao contrario, desembaraçando-se do absolutismo monarchico sem cahir no despotismo revolucionario.

« Quanto á actualidade, não ha outro meio de obter este fim senão depositando no concurso do parlamento a unica força moral capaz de vencer as seitas, e de conservar as sympathias da Europa liberal. Voltar ás commissões de saúde publica, ou, o que é a mesma cousa, ás dictaduras revolucionarias de um só ou de muitos, é matar a liberdade legal que queremos inseparavel da independencia da nação.

« Acreditae que sou etc.—Conde Cavour.

— O *Times* trata, nas seguintes linhas, de mostrar que a Italia tem dado, principalmente nestes ultimos tempos, sufficientes provas da sua aptidão em assegurar a ordem, para que a França renuncie á occupação de Roma:

« Seja-nos permittido, diz o *Times*, esperar que os ultimos acontecimentos não deixarão de influir no espirito que realmente exerce sobre a Italia o poder de que Garibaldi procurou em vão lançar mão. O imperador dos francezes assumiu uma grave responsabilidade para com os seus contemporaneos e para com a posteridade pela politica que seguiu para com a Italia durante estes ultimos tres annos. Tornou-se o seu campeão, quando nenhum dever o obrigava positivamente a intervir.

« Estimulou o animo de vinte e quatro milhões de homens, libertando-os de toda a intervenção estrangeira. E' indirectamente responsavel pela queda dos grão-duques, pela expulsão do rei de Napoles, e pela perda que soffreu o papa das suas melhores possessões. Julgou conveniente além disso, expor a constancia da Italia da maneira mais sensivel, pelo fogo e pela espada, pela impaciencia de um espirito de ha muito decahido, e pela presença do pretendente napolitano, que este tinha tornado a seu soldo para sustentar a sua causa pelo ferro e pelo fogo:

« Durante muito tempo addiou o reconhecimento da potencia que elle mesmo tinha creado, e interveiu directamente para embaraçar a captura de Gaeta. Se não fosse a sua occupação do territorio italiano, Garibaldi teria podido acabar os seus dias no meio da honra e da gloria, e a Italia não teria tido a infelicidade de voltar as suas armas contra o seu bemfeitor.

« Não pense o imperador que seja ir muito longe? Não terá ainda chegado o tempo de pôr termo a essa politica incomprehensivel e vacilante? Todos os meios proprios para prover constancia—não queremos dizer para usar de paciencia—da parte do povo italiano, não terão sido sufficientemente empregados, e não será tempo de que essa dura provação de tres annos toque o seu termo?

« O imperador dos francezes póde ter tido algum receio em abandonar o papa a uma potencia que havia pouco tinha sahido d'entre o turbilhão da revolução, de uma potencia que ainda não tinha dado ao mundo uma prova do poder que tomou para dominar esses elementos turbulentos a que deu a sua origem—mas esta prova agora já foi dada entre circumstancias as mais difficeis e as mais embaraçosas que se podem imaginar. A proporção que a nação italiana manifesta a sua aptidão para se governar a si mesma, e a resolução em que está de garantir a ordem e faze-la respeitar, a posição da França cumprindo o dever de proteger uma potencia que chega á sua maioridade, torna-se mais difficil e menos sustentavel. »

— A *Correspondencia Havas* publicou a seguinte carta:

« Em quanto o visconde de Laguerronière pretende resolver a questão italiana por meio de uma confederação formada de dous reinos, um o norte e outro o sul, assegurando-se o patrimonio de S. Pedro ao papa, o cavalleiro Salvador Agugliá, advogado napolitano, antigo secretario do padre Ventura, acaba de propôr outra solução, unica possivel na sua opinião, para constituir a unidade da Italia com a monarchia da casa de Saboya.

« O advogado Agugliá, confirmando o que já foi relatado pelo abbade Isaia, em um folheto de que vou fallar, declara que encarregado pelo conde de Cavour de tratar com o cardeal Antonelli sobre o modo de conciliar a independencia, a dignidade da santa sé, com a realisação da unidade italiana, trocou algumas observações sobre este assumpto com o cardeal secretario d'estado na época em que ia a casa de sua eminencia para tratar em nome do rei de Napoles os negocios relativos á ordem Constantina.

« As idéas do advogado Agugliá acabam de ser expostas em um folheto que tem por titulo *Solução italiana, verdadeira, santa e util da questão romana*; o resumo desta publicação é o seguinte:

« Primeiro que tudo o author estabelece que Roma deve ser a capital da Italia; para adquirir Roma, só existem dous meios, a força ou o convenio. O advogado Agugliá condemna o emprego da força porque póde ferir vivamente as consciencias dos povos italianos, entre os quaes não são menos poderosos os sentimentos de religião, do que o desejo da liberdade e da independencia. E' necessario pois recorrer a outro meio; é necessario obter Roma por um convenio livre e espontaneo com a santa sé.:

« A Italia deve reconciliar-se com o papa, o qual, segundo Mr. Agugliá, não é contrario á independencia do seu paiz, ás aspirações dos italianos; e o cardeal Antonelli, diz hontem Mr. Agugliá, é um italiano que deseja muito o bem geral. Mas este convenio não póde levar-se a effeito sem fazer á santa sé algumas concessões acompanhadas de garantias formaes. Estas garantias devem ser as seguintes:

« 1.ª A liberdade da egreja, sem cessar reclamada pela santa sé. O papa deverá ter livre jurisdicção sobre o episcopado e clero catholico, ser livre e independente na escolha dos bispos e em todos os assumptos ecclesiasticos de maneira que possa inutilisar todas as concordatas, e se torne necessario na Italia o ministerio dos cultos.

« 2.ª Segurança para o papa, de uma independencia pessoal e de uma inviolabilidade soberana. O papa não é subdito de ninguem e deverá exercer o seu poder espiritual com independencia completa ao lado e a sombra do poder civil.

« 3.ª O papa deverá ceder a Victor Emmanuel e aos seus successores, a titulo de vigarios, do governo civil do estado pontificio actual, conservando elle com tudo, a alta soberania. Desta maneira o santo padre será soberano e independente, e ha de ver-se livre de todos os cuidados do governo civil.

« Segundo o advogado Agugliá, estas propostas tinham sido feitas pelo conde de Cavour e apreciadas pelo cardeal Antonelli. Este tinha sómente querido ampliar as condições do Vaticano á todas as provincias dos estados pontificios estipulando a reversibilidade nos seguintes casos:

« 1.º Se se desmembrar a unidade italiana.

« 2.º Se sobrevier uma occupação estrangeira.

« 3.º Se as rendas convencionadas não forem pagas.

« O folheto diz que a investidura do vicariato ou governo civil no rei d[illegible]a deve ser dada como uma delegação da administração temporal, e que o santo padre deve ter tambem os meios de prover ás suas necessidades e á sua dignidade. Esta lista civil não de[illegible] soffrer qualquer *deficit* que possa occorrer no [illegible]amento do estado; formar-se-ha exclusivamente das rendas do vicariato, e a falta de pagamento será caso de reversibilidade.

« O padre Agugliá affirma ter tratado desta questão, em nome do conde de Cavour, com o cardeal secretario d'estado; accrescenta que o conde tinha resolvido deixar ao papa todos os palacios apostolicos, á excepção do Quirinal; e todos os estabelecimentos que servem ás congre[illegible]; tinha resolvido tambem que o papa tivesse uma guarda nobre composta de individuos de toda a Italia, e cujo general em chefe seria el-rei; que todo o cardeal italiano seria senador de direito, com um soldo annual de dez mil escudos. Além disso, declarava que no caso vacante da santa sé, el-rei sahirá de Roma, e não tornará a entrar ali senão depois da eleição do novo papa; durante a vacancia, todas as autoridades civis de Roma estariam sujeitas ao cardeal Camerlingue, segundo o antigo costume, afim de deixar plena e completa liberdade ao conclave. »

« Ora aqui está o projecto do advogado italiano que declara ter fallado com o cardeal Antonelli em nome do conde de Cavour.

« O cardeal Antonelli protestou contra o folheto do padre Istria, o que fará agora em presença desta publicação? »

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

(Continuação do n. 253.)

XXXVI

A hora derradeira.

No dia que se seguiu á aquelle em que Gabriella de Meslo tomou o véu, Suzana encontrou no terrado do convento o Sr. de Charny, que lhe fez uma profunda cortezia, á qual ella correspondeu inclinando a cabeça ligeiramente. O aspecto desse homem incutio lhe n'alma invencivel terror, e a fazia estremecer como um menino que pisasse n'uma serpente.

No outro dia logo ao despertar achou sobre uma das cadeiras da sua cella um vestido completo de noviça: o habito, o véu e o rosario. A sua roupa usual havia desapparecido; tiraram-a em quanto ella dormia, pois era regra do convento deixar-se a porta apenas cerrada durante a noute.

Suzana hesitou antes de vestir essas roupas: resolveu-se afinal pensando que não lhe estava bem revoltar-se por tão pequeninas cousas. A's mesquinhas intrigas, com que procuravam atormenta-la, oppunha sem cessar um semblante tranquillo, e piedosa resignação.

Assim revestida com os seus novos habitos dirigiu-se áo aposento da superiora.

— Senhora, disse-lhe ella (pois nunca pôde resolver-se a chama-la minha mãe), vesti estas roupas porque foram as unicas que me deixaram. Submettendo-me por não ter outro geito, julgo de necessidade protestar contra a violencia que se me fez; e se é á senhora que devo este habito e este véu, digo-lhe com toda a franqueza que abusou da sua autoridade. Cêdo, mas não obedeço.

— Esta lembrança não partiu de mim, minha filha, respondeu a superiora com um sorriso maligno: as pessoas que m'a inspiraram, professam-lhe vivo interesse.

— Talvez que estas pessoas sejam o Sr. de Louvois e o Sr. de Charny.

— Acertou, minha filha; sua bem sabe que aquelles que nos dirigem sabem melhor do que nós aquillo que nos convém. Sinto muito que não queira aproveitar as boas intenções dos seus protectores, mas espero que volte a melhores sentimentos.

— Pois fique com a sua esperança, senhora, que eu ficarei com a minha resolução.

— A graça de Deus, minha filha, lhe ha de illuminar o entendimento.

— Deus não quer que se commetta um sacrilegio; e a senhora mesma me não aconselharia que a Elle offerecesse um coração, que não lhe pertence todo.

— Deus exige sacrificios, minha filha.

Suzana nada mais respondeu; cumprimentou a madre Evangelica, e retirou-se. A' medida que mais energia punham em persegui-la, ella tambem tornava-se mais forte e resoluta.

Quando Gabriella de Meslo, já então soror Gabriella da Redempção, a viu naquelles habitos, juntou ambas as mãos, e exclamou:

— Pois tambem você, Suzana!

— O habito não muda o coração, respondeu Suzana; pertenço a Belle-Rosa; nenhum poder humano me fará renuncia-lo.

Gabriella apertou-a nos seus braços, murmurando:

— Elle lhe ama! Nada se pode receiar quando se é amada!

Desde o dia em que Gabriella de Meslo professou a sua saúde já bastante alterada se foi tornando cada vez mais fraca. Todas as manhãas apresentava ella tal mudança que muito assustava a Suzana: as faces se lhe iam tornando mais a mais encovadas, o circulo azulado por baixo das palpebras fazia-se mais pronunciado, as mãos emmagrecidas eram seccas e abrasadas: algumas vezes os seus labios apresentavam a mesma côr alva do véu que fluctuava-lhe na fronte.

Só das mãos de Suzana recebia os remedios que lhe mandavam dar; e quando ella não estava presente, atirava fora as bebidas, e sorria-se amargamente vendo espalhar-se pelo chão aquillo mesmo que talvez servisse de allivio aos seus males do corpo. Um dia em que Suzana sorprendeu-a nessa operação, arrancou lhe das mãos o remedio, e obrigou-a a beber o resto que ficára.

— A morte está aqui dentro, dizia Gabriella batendo com os dedos no seu peito opprimido: para que prolongar por mais tempo o meu supplicio?

— Meu Deus! Pobre menina, descance que não ha de morrer, respondeu Suzana quasi suffocada pelas lagrimas.

— E de que me serve viver! exclamou Gabriella soluçando. Por ventura já não estou perdida para *elle?*

A' estas palavras Suzana comprehendeu que o coração de sua amiga estava tão enfermo como o corpo: o terror e o amor ao mesmo tempo faziam-na succumbir. Abraçou-a com terna effusão, e quiz dar alguma esperança a essa alma desolada. Mas Gabriella conservou-se tristemente silenciosa; e seu corpo estremecia todo; e ella sacudia a cabeça chorando. A' tarde Suzana obrigou-a á deitar-se por ve-la atacada de ardente febre: não obstante ella passou a noute toda sem dormir, e muito cedo levantou-se, [illegible] na capella: um suor frio cobria-lhe a fronte, a febre brilhava-lhe nos olhos.

A joven infeliz aguardava a morte com espantosa energia. Muitas vezes á tarde encostava-se á sua janella contemplando o sol no seu occaso: [illegible] murmurando com voz tremula:

— Oh meu Deus! Como deve ser bella a vida para aquelles que são livres e amados!

E cahia de joelhos, implorando a morte, e batendo com a fronte no chão aos pés de Christo.

Veiu um dia porém em que a força trahiu-lhe a coragem: quiz levantar-se aos primeiros sons da sineta; mas os joelhos dobraram-se, e Suzana, que não a deixava mais ficar sosinha, levantou-a nos braços, e fe-la deitar-se de novo. O medico foi chamado e depois de examina-la declarou que ella não passaria do dia seguinte.

— E' uma lampada que se extingue á falta de oleo, disse elle.

Por todo aquelle dia Gabriella tinha muitas vezes volvido os olhos para Suzana, e aberto os labios como se quizesse confiar-lhe alguma cousa: mas logo depois os olhos e a bocca se fechavam, e conhecia-se então que ella orava baixinho com as mãos juntas sobre o peito, na attitude austera das figuras de marmore que se vê sobre os tumulos.

Está conversando com os anjos, dizia uma joven noviça ajoelhada ao pé do leito.

A' noute Suzana ficou só na cella com sua amiga. Uma lamparina ardia a um canto da mesa, lançando sua claridade vacillante sobre as alvas roupas, e pallido semblante da agonisante. O silencio era lugubre; a respiração offegante de Gabriella cessara para dar lugar a um brando sopro que mal se ouvia; as suas palpebras estavam fechadas, os olhos não se moviam; parecia dormir. Suzana depois de beija-la na fronte com a piedade de uma mãe, ia retirar-se, quando ella desprendendo as mãos, passou-lhe os braços ao redor do pescoço, dizendo com uma voz maviosa que bafejou as faces de sua companheira como o halito de um sylpho:

— Fique junto de mim.

Suzana sentou-se á beira do leito.

— Mais junto, mais junto ainda, replicou Gabriella.

Suzana encostou-se á sua amiga, que beijava-lhe as mãos com os olhos humedecidos.

— Ouça, Suzana; quero pedir-lhe um favor: promette servir-me?

— Prometto.

— E que a ninguem dirá o que vou confessar-lhe?

— A' ninguem, menos porém uma pessoa para quem não posso ter segredos.

— Já sei: elle e você são uma mesma pessoa! replicou Gabriella com ingenuo sorriso.

— Diga, Gabriella, o que exige de mim?

Gabriella reconcentrou se em si mesma, e volvendo para sua amiga um olhar supplicante, murmurou:

— Ao menos você não me ha de censurar!

Suzana inclinou se para ella com doce sorriso, e abraçou-a, dizendo-lhe baixinho:

— Gabriella, você é para como a luz do dia; porque razão pois hei de censura-la, eu—que amo tambem!

Gabriella de Meslo estremeceu nos braços de Suzana; subito rubor lhe coloria as faces que ella occultou entre as mãos.

— Meu Deus! Aquelle a quem amo o ignora, e você o sabe!

[illegible] coração para um outro coração tambem amante.

Gabriella ergueu-se sobre um cotovello, levantou o travesseiro, e tirou debaixo uma bocetinha contendo uma carta e uma trança de cabellos: desdobrou a carta, e levou-a aos labios; os olhos innundaram-se-lhe de lagrimas.

— Veja, disse ella, o meu pranto tem quasi apagado as letras desta carta: ha tres annos que é ella o meu unico allivio!

— Pobre amiga, morre sem duvida! murmurou Suzana sentindo o coração entumecer-se-lhe.

— E' tudo quanto me resta delle, proseguiu Gabriella com voz triste. Ha tres annos que não o vejo, e elle não sabe que vou morrer!

— Oh! Gabriella! Quem quer que elle seja, se conhecesse o seu amor, havia de salva-la!

— Oh! Não, se me tivesse pedido em casamento, mata-lo-hiam tambem! Antes morra eu só! exclamou Gabriella apertando sua amiga nos braços.

Suzana estremeceu.

— Ouça como principiou este amor, proseguiu a moribunda enchugando os olhos. Estavamos no estio, em nossa terra de Meslo perto de Montes—meu pae, minha irmã, e eu, e tambem nossa pobre mãe que ainda era viva. Tempos felizes aquelles! O cavalleiro d'Arsines, é este o seu nome e você a primeira pessoa diante de quem o pronuncio, nos foi visitar: tinha vinte e dous ou vinte e tres annos; era amavel, bello, e sensivel. A' sua vista senti uma perturbação singular, e durante toda a noute não pude deixar um só momento de pensar nelle. Essa perturbação augmentou nos dias seguintes; era ella acompanhada de sensações desconhecidas que me deleitavam; e eu nada ousava dizer a minha mãe, nem á minha irmã! Não sei se o cavalleiro notou esse meu embaraço; mas parecia-me que nos passeios e nas reuniões á noute, elle se inclinava mais particularmente para mim. Quando me fallava, a sua voz era maviosa e penetrante; quando me olhava, os seus olhos tinham uma expressão que ia até o fundo do coração. Quantas vezes não corria eu a isolar-me, só para repetir a mim mesma aquillo que elle me acabava de dizer! Aquelles dias passaram-se como passa uma manhãa. Uma tarde (essa tarde decidiu da minha vida) encontrou-me em uma aléa do parque, onde me havia refugiado entregue aos meus pensamentos. Ao ve-lo corri, e estremeci sem saber porque. Elle approximou-se de mim, e me pegou na mão; eu não ousava encara-lo, entretanto nenhum esforço fazia para afastar-me. Longo tempo me fallou, a sua voz parecia-me baixar do céu: disse-me dessas cousas que se ouvem, e ficam para sempre gravadas no coração; e quando confessou que me amava, não sei como não morri de felicidade. Por esse momento daria uma existencia inteira: o coração batia-me apressado; como que tudo na natureza sorria-se para mim! Neste interim ouvimos passos de alguem que se approximava; puxei a minha mão de entre as suas, e retirei-me; mas antes ousei encara-lo: [illegible] exercito; mas antes de retirar-se escreveu-me esta carta, na qual repetia o que na vespera me dissera. A minha vida só teve um dia!

— E depois? perguntou Suzana.

— Depois—não soube mais noticias suas. Pouco tempo havia que partira quando minha mãe cahiu doente, e morreu: a dôr penetrou em nossa morada. Minha irmã seguiu após minha mãe, e meu irmãozinho morreu tambem. A morte pairava em torno de mim; uma velhice prematura abateu meu pobre pae; o terror apoderou-se de minha alma; sonhos espantosos sobresaltavam as minhas noutes; muitas vezes levantava-me em deselinho, sobresaltada, banhada de lagrimas, parecendo-me ver phantasmas que passavam suas mãos geladas sobre o meu rosto. Murmuraram a palavra convento aos meus ouvidos: disseram-me que era um refugio; aceitei-o com ambas as mãos. Ai de mim, Suzana! Você bem sabe como daqui sahirei!

Suzana não tinha animo de responder: apertava sua amiga nos braços, e chorava com ella.

— Suzana, replicou Gabriella, você ha de sahir daqui; um dia talvez se encontre com o Sr. d'Arraines—feliz e esquecido de mim. Diga-lhe que esteve comigo, mostre-lhe por beixo desta carta, que é todo o meu thesouro, as poucas palavras que ahi escrevi, e dê lhe esta trança dos meus cabellos, unica que pude subtrahir ao sacrificio. Depois conte-lhe como morri; e se elle ainda de mim se lembre, se derramar lagrimas sobre o meu infortunio, oh! então parece-me que não seremos separados para sempre!

Suzana tomou a boceta das mãos de Gabriella, e occultou-a no seu seio. O dia raiava; via-se já desenharem-se no céu transparente os sombrios ramos das grandes arvores. A narração de Gabriella tinha-lhe esgotado as forças: a pobre martyr pousou a cabeça no travesseiro, fechou os olhos inchados de chorar, e assim descançou com as mãos entre as de Suzana. Por volta do meio dia exigiu os ultimos soccorros da religião.

— E' a hora da despedida, disse ella a Suzana, não quero mais pensar na terra. Abrace-me e lembre-se do meu pedido.

Suzana correu a prevenir a superiora, os sinos do convento começaram o funebre dobre, e as religiosas dirigiram-se á capella, sob cujas abobadas repercutiu logo a prece dos agonisantes.

O abbade de S. Thomaz de Aquino, que era o confessor do convento das religiosas benedictinas, encaminhou-se á cella da soror Gabriella da Redempção, conduzindo o Santo Viatico, e precedido de um menino do côro que agitava uma campainha de prata. Suzana abriu a porta ao piedoso cortejo. As religiosas, que não tinham ido á capella, ajoelharam-se no corredor, e Gabriella suspendeu a cabeça á vista do ministro de Deus.

O abbade, que era um velho [illegible]

— Falle, minha filha, disse elle com a voz commovida, bem depressa estará ao lado d'Aquelle, que consola e abençoa; e lá rogará por todos nós.

Gabriella contou a sua vida em poucas palavras; o abbade já a conhecia de muito tempo. Ella amara, soffrera, e ia morrer. Não se ouvia outro ruido mais do que o som da campainha que tocava sempre, o murmurio distante dos canticos religiosos que perdia-se no ar como uma harmonia celeste, e os soluços reprimidos das jovens noviças que choravam em torno de Su[illegible].

— Ide em paz, alma que não [illegible]astes! disse o abbade estendendo suas mãos tremulas sobre a fronte inclinada de Gabriella. Os anjos do céu vos esperam!

O virtuoso padre tomou a hostia consagrada, e apresentou-a á Gabriella. Todas as frontes se inclinaram ao mesmo tempo, e os corações se elevaram a Deus. A madre Evangelica era a unica que não chorava.

Gabriella sorria: depois que tomou a Hostia, o velho abbade collocou-lhe nas mãos um pequeno crucifixo de ebano e de marfim. Ella deitou-se de novo e esperou tranquilla a hora em que Deus devia chama-la a si.

As preces ouviam-se por todo o convento com os seus divinos murmurios. Suzana olhava para o rosto de sua amiga com os olhos lacrimosos, e apertava ao seu peito a bocetinha em que aquella havia deposto o seu coração. Os sinos continuavam a dobrar. Via-se além da estreita janella o céu azul que parecia sorrir; as arvores se agitavam; as andorinhas voavam soltando alegres cantos; o ruido da cidade chegava até ali como um som vago e confuso.

Gabriella parecia adormecida; o seu semblante era placido e tranquillo como o de uma criança. Em torno della não se fazia o mais pequeno movimento com receio de desperta la: a prece tornou-se silenciosa. A' tarde ao pôr do sol Gabriella acordou-se; os seus olhos procuraram Suzana, para quem ella sorriu-se, e volveram-se logo para o céu. Olhou para o horizonte purpureo, e para as vivas côres que se desenhavam no azul celeste; levou o crucifixo aos brancos labios, estendeu os braços, e cahiu morta.

Todas as religiosas levantaram-se com o coração opprimido. Suzana precipitou-se para o leito de Gabriella, depoz-lhe a mão tremula no peito: o coração já não batia; dos labios já não sahia o mais leve sopro.

Suzana encostou a sua bocca na fronte candida e pura da virgem, e repetiu baixinho a promessa que lhe havia feito, como se a alma daquella a podesse ouvir. Depois fechou os olhos da defunta, e cobriu-lhe o rosto com o lençol.

— Oremos a Deus, minhas irmãs! disse o sacerdote lançando agua benta no corpo daquella que já não existia.

E todas ajoelharam-se.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO